

OS RUSSOS DOMINAM DE NOVO A LINHA FERREA LENINGRADO-MOSCOU

Boas finanças nos tempos difíceis

J. E. DE MACEDO SOARES

Temos, por vezes, cautelosamente insinuado (como os tempos aconselham) a conveniência de dar gravidade à administração financeira no federal e no estadual. Em primeiro lugar, impõe-se franca publicidade na gestão dos dinheiros públicos, não somente para que se saibam os seus termos, como para se fixar no debate a prudência e a sabedoria de seus propositos.

Boa finança depende dos mesmos princípios no particular e no coletivo. Em ambas as categorias interveem as circunstâncias do tempo e do lugar, as quais interpretam os princípios e estabelecem a política que o caso aconselha. Aí está, pois, grande variedade de elementos oferecidos à consideração dos responsáveis ou entendidos, os quais podem conceituar diversamente, merecendo cada conceito, por suas pesadas consequências, a apreciação dos simples contribuintes. Assim demonstra-se que os princípios de finanças públicas devem ser claros e conhecidos.

O sr. Henrique Dods-worth, no governo da cidade, tem seguido fielmente essa regra de ouro. Os seus municípios estão informados do que se arrecada e do que se gasta. Os orçamentos do Distrito Federal são agora elaborados segundo métodos aperfeiçoados, sem confusões nem escaninhos e desvios. A arrecadação da receita foi modernizada e simplificada. O contribuinte não somente sabe porque paga, como pode fazê-lo com comodidade e presteza.

Uma cidade como a nossa está perpetuamente em crise de crescimento; sua administração carece atender ao normal e ao anormal, isto é, deve considerar simultaneamente as separadamente seus encargos permanentes e os que, por seu vulto extraordinário, não podem ser consignados nas tabelas normais.

O atual prefeito normalizou a administração do Distrito. Mas não convinha que repousasse nesses louros, considerando-se a necessidade e a oportunidade de grandes melhoramentos urbanos, que as circunstâncias exigem insistentemente.

O sr. Henrique Dods-worth estabeleceu, portanto, o programa técnico dos melhoramentos em vista e depois ajustou-lhe um programa financeiro adequado, claro e sensatamente estudado. A boa finança tem em si mesma a lógica dos desenvolvimentos. A ordem financeira atrai o crédito. O crédito permite os bons negócios, que são os legítimos e que satisfazem a todos os participantes.

Eis porque a Prefeitura, graças exclusivamente à solidez de sua tesouraria, conseguiu realizar, no Banco do Brasil, vultuosíssima operação de crédito, graças à qual poderá terminar as

obras urbanistas cingindo-se ao sistema recuperador adotado, sem deixar onus residuais, abolindo o peso morto de intermináveis serviços de dívida.

Entretanto, o que mais interessa, no momento, nessa política de boas finanças é o seu aspecto precioso de "boas finanças de guerra". Antigamente a boa finança de guerra consistia em reservas e crédito monetário para o custeio das operações militares. Hoje, as boas finanças de guerra serão o coramento da boa economia de guerra, a qual devemos considerar no triplice aspecto das matérias primas, do trabalho e da produção.

O binômio trabalho-produção tem uma significação social específica; a ordem moral e material de um país, que resguarda a própria sobrevivência, depende de tal binômio. Ob-servando-se o panorama dos Estados Unidos na febril preparação da guerra, a qual se verifica, a primeira vista, é a descarga de angustias sociais em consequência da normalização do trabalho. Assim, a preparação da guerra deve ser considerada nos Estados Unidos como um fenômeno econômico assegurador do alto padrão de vida americano. A vitória consolidará fatalmente os esforços da antecipação da guerra.

O sr. Henrique Dods-worth, aplicando metódica e conscienciosamente os 650 mil contos, produto de seu grande empréstimo, vai dar a base econômica e financeira da política de guerra do sr. Getúlio Vargas.

Política de guerra do sr. Getúlio Vargas não é forçosamente política de participação militar na guerra. Mas é a política das circunstâncias da guerra, das dificuldades, das restrições, das apreensões e perturbações da guerra. Tal política é profundamente social, parte da acomodação material e moral das populações, baseada na ordem pública, isto é, na confiança e na adesão leal e sincera da nação.

A boa política de guerra aplicada no Distrito Federal, em São Paulo, no Estado do Rio e no de Minas Gerais e, sobretudo, aplicada no próprio Governo Federal, asseguraria a estabilidade e o equilíbrio dos Poderes Públicos. A orientação traçada nas partes vitais do país conduziria imediatamente suas demais unidades à realização do empreendimento comum.

Finalmente consignemos, em termos inequívocos, o que consideramos boas finanças. Ordem, clareza, publicidade na Tesouraria. Normalização dos recursos orçamentários (excluídos os planos, as manobras, as combinações). Orçamento da despesa, exclusivamente baseado na arrecadação normal. Operações somente

Mas Evacuaram Poltava, a Sudeste de Karkov

Duas Divisões Polonesas Já Combate os Alemães na Frente Oriental --- O Radio de Helsink Reconhece Que a Aviação Russa Está Controlando os Ares

LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se, em fontes autorizadas, que as forças russas obrigaram os alemães a retirar-se da estrada de ferro Leningrado-Moscou.

Acrescenta-se que os russos dominam agora a linha férrea entre as duas cidades.

A evacuação de Poltava

MOSCOU, 30 (U. P.) — Irregularmente — O comunicado russo de primeira mão sobre a evacuação de Poltava.

O comunicado diz: — "Nossas tropas travaram violentos combates em toda a frente de guerra, durante terça-feira. Depois de tenaz resistência, nossas tropas evacuaram Poltava. Em direção a oeste foram derrotados dois regimentos inimigos, da Divisão de Infantaria 158."

A aviação russa domina os ares

LONDRES, 30 (U. P.) — A rádio de Helsink, em uma transmissão aqui interceptada, noticiou que as forças finlandesas derrotaram dois regimentos russos em Petrogradsk, morrendo 1.500 russos e sendo feitos numerosos prisioneiros.

Os poloneses já combatem

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Uma carta dada à publicidade pelo Departamento de Estado revela que duas divisões polonesas estão combatendo na frente ocidental contra a Alemanha.

Acrescenta-se que o número de soldados poloneses atingirá, brevemente, os 100.000.

Essa carta foi enviada ao Departamento de Estado pelo embaixador polonês para destacar que se requer o material bélico anglo-norte-americano para equipar essas forças.

A ação das forças italianas

ROMA, 30 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças expedicionárias italianas que combatem na frente oriental aprisionaram 5.000 russos e se apoderaram de grande quantidade de material de guerra.

O otimismo alemão

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A rádio de Roma anunciou que os alemães calculam que as perdas sofridas pelos russos atingem a 6.000.000 de homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

De acordo com essa rádio, os prisioneiros russos elevam-se a 2.800.000, os mortos e feridos a 4.000.000.

Acrescentou-se que os russos perderam 20.000 canhões, 19.000 tanques, 12.000 aviões e 31 navios de guerra.

Intervirão os ingleses pelo Cáucaso

MOSCOU, 30 (U. P.) — Nas esferas bem informadas expressa-se que se os alemães conseguissem criar uma ameaça séria contra Rostov aumentariam consideravelmente as probabilidades de uma ação conjunta britânica-soviética no Cáucaso, embora as declarações formuladas pelo general Wavell em Teheran indiquem que tal operação não está incluída nos planos imediatos dos aliados.

Acredita-se, por outra parte, que a pressão alemã em Poltava, visando um avanço para Jarkov, depende da consolidação do setor de Kiev, onde se acredita que a luta prossegue ainda. Entretanto, parece que as forças do marechal von Leeb, que operam no setor setentrional, se acham muito longe de ter conseguido quebrar totalmente a resistência soviética.

Os russos contra atacam

BERLIM, 30 (U. P.) — Advirtu-se hoje nas esferas oficiais alemãs que os russos contra atacaram com grande vigor em diversos pontos da frente meridional, empregando nas operações tanques até de 42 toneladas, mas afirmou-se que todos os embates do inimigo foram repelidos e ao mesmo

de crédito verdadeiro. Controle econômico firmado na justa retribuição dos produtores e na defesa sensata dos consumidores. Para lograr tudo isso, competência, inteligência, experiência, tirocinio, autoridade dos auxiliares do chefe do Estado.

tempo experimentalmente, tremendo perdas. O comunicado do Alto Comando afastando-se de seu costume habitual de apresentar um quadro de conjunto da situação em toda a frente, consistiu hoje em uma série de informações sobre diversas ações isoladas.

A agência DNB revela que unidades navais alemãs realizaram recentemente com êxito, operações visando a obter as forças de terra que avançam. Informa também a mesma agência que os cruzadores Lützow e Emden canhonearam posições e baterias de artilharia russas com resultados positivos, mas não indica onde aconteceu a ação. Deve-se supor, entretanto, que se desenvolveu em alguma do golfo da Finlândia, a margem de Leningrado.

Pesados golpes no centro

MOSCOU, 30 (U. P.) — O Exército do marechal Timoshenko, na frente central, continua aplicando pesados golpes contra as posições germanicas, desde o lago Ilmen a zona de Briansk, de onde avança em direção ao oeste, perseguindo as tropas alemãs em retirada.

Os últimos combates indicam que as posições russas na frente de Leningrado melhoraram, notavelmente, durante a última semana, após os contra-ataques soviéticos para o sul, os quais ameaçaram a retaguarda dos exércitos do marechal von Leeb.

A anunciada reconquista de Starava-russa, cidade estratégica ao sul do lago Ilmen, provavelmente obrigou os nazistas a retirar suas tropas de outras frentes com o objetivo de impedir que os russos venham a abrir uma ampla brecha em direção ao oeste. Mais ao sul, na região ocidental de Briansk, as tropas soviéticas perseguem as forças restantes de doze divisões nazistas derrotadas.

Na frente ucraniana, a pressão alemã diminuiu consideravelmente sobre Kharkov, depois de haverem fracassado as investidas da vanguarda nazista contra as linhas de defesa.

Segundo as comunicações feitas, o desastre nazista no istmo de Perekop foi tão decisivo que os alemães ainda não conseguiram reorganizar suas forças para novos ataques. No setor de Odessa não se registrou nenhuma modificação.

Os meios militares acreditam que o marechal Timoshenko encontrou um ponto debil nas linhas alemãs da zona de Briansk, ao sudeste de Smolensk, e receberam com otimismo a notícia de que doze divisões

(Conclue na 2ª pag.)

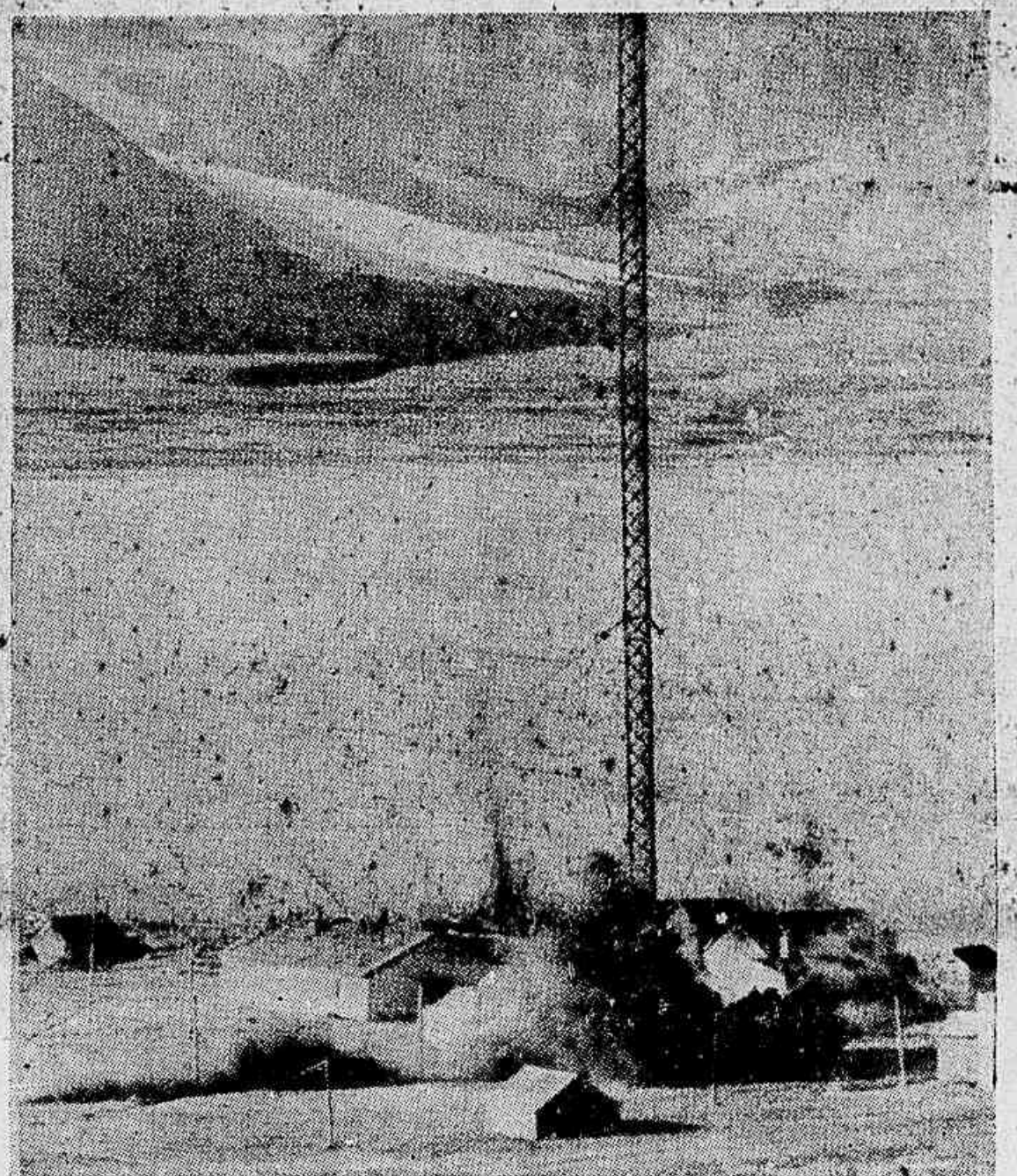
Fechada Por Tempo Indeterminado a Faculdade de Direito de São Paulo

A Portaria da Congregação Daquela Estabelecimento de Ensino

A MEDIDA FOI TOMADA POR "NECESSIDADE DE DISCIPLINA"

S. PAULO, 30 (A. N.) — O professor Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, baixou na data de ontem a portaria seguinte:

"Em sessão extraordinária convocada pelo sr. diretor e pelo Conselho Técnico Administrativo, a congregação dos professores resolveu, por necessidade de disciplina, fechar a Faculdade de Direito por tempo indeterminado. (a.) J. de Cardoso Melo Neto, diretor."



EM EPTBERGE — Tropas aliadas durante o recente desembarque naquela ilha, põem fogo a estação de Rádio, antes de destruírem as linhas minas de carvão ali existentes, evitando, assim, o seu emprego pelos alemães.

Não há Conversações Políticas Entre os Estados Unidos e a Italia

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL — A ITALIA IMPOTENTE PARA LUTAR CONTRA A GRÁ - BREITANHA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje durante a conferência com os representantes da imprensa que não tem conhecimento de que

se estejam realizando conversações políticas entre os Estados Unidos e a Italia.

Com esta declaração, o sr. Hull respondeu a uma pergunta acerca das versões que circularam, segundo as quais a Italia possivelmente procuraria o auxílio dos Estados Unidos para sair do Eixo.

O sr. Cordell Hull declarou que o regresso aos Estados Unidos do embaixador em Roma, sr. Philipps, não está relacionado de forma alguma com a missão do sr. Myron Taylor jun-ao ao Vaticano.

O Duque de Aosta Não Está na Italia

ROMA, 30 (U. P.) — A versão de que o Duque de Aosta encontra-se na Italia é desmentida, hoje, no Giornale D'Italia, pelo sr. Virginio Gayda, que diz: "A imprensa britânica propala a fabula de que o Duque de Aosta encontra-se na Italia, realizando gestões junto ao Vaticano, que por sua vez está em comunicação com a Inglaterra e os Estados Unidos. Esta versão é falsa. O Duque de Aosta, que se cobriu de gloria com sua heroica re-

sistencia, continua sendo prisioneiro dos britânicos e, por certo, não sonha em participar das maquinarias da Inglaterra e dos Estados Unidos."

A Italia Está Impotente Para Lutar

LONDRES, 30 (R.) — O bombardeio efetuado pela Ráf contra doze cidades italianas e a passagem de um importante comboio inglês pelo estreito da Sicília, com perdas relativamente insignificantes, vale como um avalioso reconhecimento de que a Italia é impotente para lutar contra a Grã-Bretanha, tanto no ar como no mar. Esta é a opinião do "Daily Telegraph", num

(Conclue na 3ª pag.)

CARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12
8º Andar
(ESP. CASTELO)
Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

Chega a Um Ponto de Extrema Gravidade a Situação nos Países Ocupados

A TCHECOSLOVAQUIA, CENTRO MAIOR DA REVOLTA -- FUZILAMENTOS EM MASSA, INCLUSIVE DE MEMBROS DO GOVERNO ANTERIOR -- MENSAGEM DE EDEN AOS TCHECOS

BERLIM, 30 (U. P.) — Circulos competentes informaram que a "Corte Marcial" que funcionava em Praga noticiou hoje que foram executadas mais 58 pessoas.

Os húngaros também reagiram contra a ocupação nazista

LONDRES, 30 (Reuter) — Os húngaros democráticos que vivem na Inglaterra se reuniram, hoje, nesta capital, afim de iniciarem um movimento em prol da libertação da Hungria do domínio nazista e para a criação de uma "nova grã democracia".

"A política fatal húngara de orientação alemã lançou a nação em duas guerras, em 1914 e 1941", declarou o ex-primeiro ministro conde Miklós Karolyi, que presidiu a reunião. "A tragédia se repetirá uma terceira vez se o nazismo de Hitler e tudo o que ele procura não for completamente derrotado. A Hungria sempre viveu mergulhada numa espécie de feudalismo cuja ideologia melhor se adaptava à autocracia militar germanica do que ao liberalismo democrático da Inglaterra."

Durante o regime do regente Horthy o caráter feudal húngaro ainda mais se acentuou e o país foi completamente arruinado. Para uma população de oito e meio milhões existem três milhões de mendigos".

Acrescentou o conde Karolyi: "A Hungria está, agora, inteiramente dominada pelos alemães e sua população agrária está esmoleada. A excusa para esta pobreza sempre se voltou contra o Tratado de Trianon, mas o fato é que apenas 30 proprietários dominam um milhão de acres, enquanto 12.000 pequenos agricultores possuem 950.000 acres. Isto, conforme se vê, em nada decorre do Tratado de Trianon. Basta acentuar, de outra parte, que eu-

quanto a Rumania distribuiu sete milhões de acres aos seus camponeses, a Hungria distribuiu apenas meio milhão, e da pior terra.

Torna-se imperativa, portanto, uma reforma agrária honesta, em larga escala. Quanto à política exterior húngara, sabe-se que sempre flutuou entre os alemães e eslavos. O único futuro para a Hungria será a federação danubiana, na qual todas as partes queiram cooperar, mantendo cada uma delas a sua soberania.

A nova ordem da Europa, que não será aquela preconizada por Hitler, deve ser erguida sobre bases federativas, de modo que os alemães não possam ocasionar uma terceira catástrofe à humanidade.

A Europa Oriental e os Estados Federados Danubianos devem estar sincronizados, política, social e economicamente."

Na Tchecoslováquia, o centro das agitações anti-nazistas

LONDRES, 30 (R.) — O centro de gravidade de inquérito no território ocupado por Hitler parece estar se transferindo da França para o "protetorado" tchecoslovaco. Os acontecimentos ali estão fervendo. O carniceiro Heydrich vestiu a capa do veterano e maneiroso diplomata Von Neurath, "protetor" da Boêmia e da Morávia e já se pode contar que a metralhadora será manobrada com certa rapidez. A demissão do presidente Hachí tem sido objeto de comentários nos circuitos tchecos desta capital. O "premier" general Elias Pupped, encontrado-se deitado. Agora dizem notícias de Jerusalém citando informações obtidas em circuitos tchecos autorizados que o professor Krejčí, delegado do presidente e o general Jezek, ministro do interior, desapareceram. Correm rumores sobre

repetidos choques entre os tchecos e as tropas de assalto alemães, inclusive a notícia de assassinato de Pankhac, onde se achavam prisioneiros centenas de políticos. Cresce, portanto a oposição ao regime das autoridades de ocupação, segundo o correspondente em Berlim do "Morning Post".

Em Praga, o sr. Heydrich já iniciou os fuzilamentos que lhe tinham sido ordenados. Desde o começo da campanha dos tchecos para o retardamento das tarefas, a produção das fábricas do protetorado já decresceu de um quarto e de um terço, ao mesmo tempo que não cada vez mais frequentes os desarmamentos e os acidentes ferroviários e miseravelmente tem deixado de ser entregues importantes mensagens.

Na Polónia, os fuzilamentos continuam ininterruptamente, anunciados em destaque pelos jornais alemães, quase diariamente.

Ha dois ou tres dias, cerca de trinta poloneses foram presos, ao tomarem uma atitude desobediência, quando viram o leito destinado a seus filhos apreendido dos alemães.

Presos varios membros do governo de Praga

LONDRES, 30 (U. P.) — A estação emissora de Praga informou que foram presos dois membros do gabinete do general Elias, o vice presidente e titular da pasta da Justiça sr. M. H. Krejčí e o ministro do interior general Jezek, bem como o ministro das comunicações dr. Havelka.

Medidas excepcionais

LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se, em fonte fidedigna, que o novo protetor do Reich na Boêmia e Morávia, Reinhard Heydrich, instituiu um severo regime de represalias para dobrar os elementos tchecos hostis à Alemanha cujas atividades ameaçavam provocar uma agitação generalizada. Segundo os despachos do continente, a Alemanha anunciou que milhares de pessoas foram presas no protetorado e que as autoridades alemãs reconhecem a existência de um movimento de resistência.

Um casal polonês foi fuzilado por ter escondido em sua casa um revólver e a correspondente inglesa informou que os alemães na Polónia, durante os ultimos dias, forneceram numerosos exemplos da ferocidade com que estão agindo nos países ocupados.

A esquadra contra os insurretos

LONDRES, 30 (U. P.) — Uma transmissão do Radio Moscou captada nesta capital, informa que os vasos de guerra italianos canhonearam a costa do Adriatico para fazer cessar os levantes na Jugoslavia.

Berlim insulta os patriotas

BERLIM, 30 (U. P.) — Os circulos competentes desta capital declararam que tudo está tranquilo e em ordem no protetorado da Boêmia e Morávia, acrescentando que os tchecos que cometeram atos hostis ao Reich tinham ligação com Moscou e Londres.

A mensagem de Eden aos tchecos

LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, maior Eden, dirigiu ao povo tcheco, esta tarde, pelo rádio, uma mensagem de luta contra a ocupação alemã e de luta contra a internação, frisando textualmente: "A Tchecoslováquia continua a ser para nós o símbolo da resistência disciplinada e resiliência para todos. Conhecemos vossos sofrimentos mas, acima de tudo, conhecemos o vosso indomável espírito e sabemos que compartilais conosco do amor pela liberdade nacional e individual, que dá o valor e a fortaleza envolvida na certeza da vitória definitiva. Tchecoslováquia, mantende-vos firmes, não desistais de vossos esforços. Vossa libertação chegará um dia e vós reconquistareis a vossa liberdade como a liberdade dos outros povos."

Incendio de uma grande fábrica norueguesa

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Anuncia-se que um violento incendio destruiu uma grande fábrica de Trondheim, não havendo nenhuma indicação ainda sobre o genero da fabrica incendiada, tudo fazendo supor, no entanto, que os alemães se utilizavam de seus produtos.

Trabalhos forçados para os noruegueses

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Notícias procedentes da Noruega revelam que todos os membros da oposição foram recentemente enviados para o norte do país, afim de executarem trabalhos forçados.

Afogando em sangue a revolta

LONDRES, 30 (Reuter) — Os alemães estão tentando novamente afogar em sangue o espírito de revolta das populações que, a despeito da fome e das anteriores ondas de repressão, estão se recusando novamente a trabalhar para a Alemanha, não fazendo varreduras nas áreas onde lhes são impostas, escreve o correspondente diplomático do "Times".

Essa sucessão de revoltas, não em um ou dois, mas em todos os países ocupados, vem produzindo no instante em que o Hitler é forçado a retirar dessas

têm contra-atacado com algum êxito. A rádio alemã também se refere a contra-ataques no setor do Dnieper, naturalmente salientando que eles foram repellidos com perdas. Nada de novo foi divulgado a respeito da situação na Crimeia.

Firmes os franceses livres

LONDRES, 30 (R.) — Em editorial consagrado à situação dos prisioneiros franceses na Alemanha, o "Yorkshire Post" salienta que em suas deliberações, o Comité Nacional da França Livre terá sempre presente, em espírito, a tragica situação criada na França, pela ausência de mais de um milhão e meio de franceses, entre 20 e 40 anos.

"Mas se examinamos esta questão, diz o referido órgão — mais se torna visível que os alemães procuram explorar de maneira diabólica o torqueto do que dispõem para torturar o povo francês". Os alemães conservam em cativeiro mais de um sobre três franceses, entre 20 e 40 anos. Se em igual proporção os ingleses estivessem, hoje, nas mãos dos alemães, isso equivaleria a diminuir que cada família do nosso país teria um prisioneiro de guerra entre seus próximos parentes. Os reféns franceses são, portanto, os filhos de uma nação, de cerca de dois milhões de mortos, constitui uma tragédia para seu país."

Depois de adiantar detalhes sobre a vida dos prisioneiros franceses, segundo informações fornecidas pelos que conseguem escapar-se, acrescenta o jornal: "Pela imaginação, em 1940, que a guerra estivesse terminada no outono do ultimo ano e que os prisioneiros fossem então restituídos à liberdade, a existência de colônias teria trazido uma séria diminuição da natalidade, na França."

Personalidades Belgas visitam o Rei Leopoldo

BRUXELAS, 30 (U. P.) — O rei Leopoldo pôde receber em seu castelo — prisão de Laeken — no dia 12 de setembro, numerosas personalidades belgas, com quem manteve prolongada conversação sobre o futuro da Bélgica.

As pessoas que visitaram o rei desmentiram os rumores de que o soberano projete o estabelecimento de um governo ditatorial depois da guerra e asseguraram à United Press que o monarca tem a esperança do restabelecer o "statu quo", com pequenas mudanças.

Os mesmos informantes declararam que o cabelo ruivo e crespo do rei Leopoldo tornou-se completamente grisalho.

Rudolf Hess Considera-se Um Enviado Especial

COMENTARIO DE UM JORNAL BRITANICO SOBRE OS RUMORES QUE CORREM EM LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — O vespertino "The Star" publica hoje uma informação que diz o seguinte: Circulam rumores extraordinarios, segundo os quais o sr. Rudolf Hess, por duas vezes incluído greves de fome, alegando que é um enviado especial e que, portanto, não deve ser tratado como prisioneiro de guerra. Na opinião do sr. Hess deve-se-lhe permitir regressar imediatamente à Alemanha, dado o seu caráter de enviado.

O jornal não confirma os rumores e não há motivos para crer que se trate de notícias falsas. O fato de que muitas relações com o caso do sr. Rudolf Hess.

OS RUSSOS DOMINAM DE NOVO A LINHA FERREA LENINGRADO - MOSCOU

(Conclusão da 1ª pag.)

ningrado, as de Von Bock, e geradas da limpeza do setor de Kiev. Opina-se, também, que o comando russo aproveita, convenientemente, a vantagem, que significa o fato dos alemães não poderem reforçar suas tropas da frente central, de onde tiraram unidades para intensificar o ataque contra Leningrado e Kiev.

O marechal Boris

LONDRES, 30 (R.) — O "Express", de hoje escreve: "O marechal Boris Mikhailovitch Shapshnikov, chefe de estado maior do exercito soviético, chegou ao Quartel General do marechal Budenny, na Ucrânia, segundo informações recebidas em Londres. Mais tarde deverá seguir-se o Irã onde se avistará com o general Novikov, o qual, ontem, conferenciou com o general Wavell e com o tenente general Quilan, em Teerem. O marechal Shapshnikov é o principal conselheiro militar russo e responsável pela estratégia de todos os exercitos soviéticos. É o único entre os generais russos hoje em dia, que tenha sido membro do estado maior imperial do Czar, na ultima guerra. Mereceu a confiança de Trotsky, de Lenin e de Stalin. Tem 58 anos de idade e é natural dos Montes Urais."

Perdas da Marinha Britânica e Neutra

UM BALANÇO REFERENTE AOS MESES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

LONDRES, 30 (U. P.) — Um funcionario do governo anunciou que as perdas sofridas pela navegação mercante britânica e neutra, durante os meses de julho, agosto e setembro, foram apenas uma terça parte das de abril, maio e junho. Acrescentou que as perdas da navegação inimiga, alemã e italiana, aumentaram neste mesmo período. Efectivamente, os navios do Eixo atacados nestes tres ultimos meses tinham uma tonelagem mais de uma vez maior que as perdas do trimestre anterior. Adiantou ainda o referido funcionario que os barcos perdidos pela Grã-Bretanha e pelos neutros eram navios de pouca importância, empregados somente no transporte de munições e informou, também, que as reservas e o almeto da Grã-Bretanha são, presentemente, mais volumosas que ao se iniciarem as hostilidades e muito maiores que as da Alemanha e do Eixo. Concluiu afirmando que as medidas britânicas, postas em pratica, muito oportunamente, para contrabalançar a ação dos submarinos e das aviões de bombardeio de grande autonomia de voo, estão oferecendo resultados bastante eficazes.

O Tratamento dos Feridos de Guerra

JERUSALEM, 30 (Reuter) — O tenente-coronel médico Henri Fruchaud, ex-professor de Cirurgia da Universidade de Alger e atual diretor do Corpo de Ambulancias e conselheiro dos Serviços Médicos das Sicarias, realizou uma conferência no hospital da Universidade desta cidade sobre o tratamento dos ferimentos de guerra.

A conferência do tenente-coronel Fruchaud pronunciada perante uma assistência escolhida, compo de médicos militares ingleses, australianos, hindus, palestinos, alemães de todo o corpo docente da universidade de Hadassah.

Agrediram a Pau o Gerente, Amarraram Cinco Empregados e Roubaram 50 mil Dolares de Joias

AUDACIOSO ASSALTO DE UMA QUADRILHA DE LADROES A HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — Três indivíduos não identificados assaltaram uma importante joalheria, conseguindo fugir com joias num valor aproximado de 50.000 dolares.

Para conseguir seu objetivo, os assaltantes atacaram, com pedacos de pau, o gerente da joalheria e amarraram cinco empregados do estabelecimento.

Nomeado Ministro Um Irmão do Presidente do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 30 (R.) — O general Maximo Avila Camacho, irmão do presidente do Mexico, foi nomeado ministro das Comunicações e Obras Publicas.

Essa medida é considerada aqui como um mais definido afastamento da influencia do presidente Cardenas, tendo-se em vista uma politica mais conservadora.

As Relações Entre o Egipto, o Libano e a Syria

CAIRO, 30 (R.) — O governo egipcio está considerando a questão da nomeação de seus representantes junto aos governos de Viena, mas a ocupação do Levante pelos aliados faz com que se considere o problema sob um novo aspecto.

Sabe-se também que o governo da Siria nomeará um consul ao governo do Egipto.

A SESSÃO DE ONTEM NA CAMARA DOS COMUNS

Churchill Falou Com Um Tom de Confiança Inédito

A RUSSIA RESOLVEU O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE DO PODERIO BRITANICO, DIZ O LIDER TRABALHISTA INGLÊS

"Que o Tentem", Declara-se Em Ro ma Sobre a Ameaça de Bombardeio

LONDRES, 30 (Do Observador Parlamentar da Reuter) — Desde o momento em que o sr. Winston Churchill se tornou Primeiro Ministro da Grã-Bretanha que os membros da Câmara dos Comuns o têm observado em diferentes estados de espírito.

Frequentemente, durante esses terribes meses de guerra, tem sido sua tarefa dizer ao governo britânico verdades muito duras e algumas delas iracônicas, e, quando sua aparência nunca tinha sido sombria, a sua voz já adquiriu entonações altamente graves.

Mas, apesar das incertezas do futuro e das dificuldades da situação, os membros da Câmara sempre esperam as frases mordazes e cheias de humor que caracterizam os discursos do chefe do governo.

Hoje, todavia, o Primeiro Ministro tinha uma nova personalidade ao declarar aos membros da Câmara que as perdas na navegação aliada e neutra para o trimestre de julho, agosto e setembro, foram apenas um terço das perdas sofridas em abril, maio e junho.

O total das perdas aliadas e neutras no trimestre de abril, maio e junho, foi de 318 navios, com aproximadamente um milhão e meio de toneladas.

Um terço dessas perdas será de cerca de 100 navios, com aproximadamente meio milhão de toneladas.

Um evidente tom de confiança transparecia por trás das palavras concisas do Primeiro Ministro. Parece que, por meio de um auto-exercício, o chefe do governo procurou suprimir o seu velho optimismo, afim de que sua ovelha confiança no futuro não encoraje a complacência no país.

A RUSSIA RESOLVEU O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE PARA O PODERIO BRITANICO

LONDRES, 30 (Reuter) — Os oradores que se seguiram, na Câmara dos Comuns, ao primeiro ministro, insistiram na importância de ser dada toda ajuda possível à União Soviética.

O trabalhista Lees Smith, líder oficial da oposição, declarou que ao se resolver o nosso problema de poderio humano, disse o orador: "O exercito britânico possui milhões de homens menos do que o alemão, mas, agora, Hitler se lançou contra o exercito da Rússia, cujo potencial humano é estimado em 18 milhões. O poderio alemão foi ultrapassado na proporção de mais de dois para um."

Congratulado-se com o governo pela ação empreendida contra a Rússia, o sr. Lees Smith concluiu: "Enfrentamos num momento em que todo o mundo

de julgou que não poderíamos sobreviver. Enviámos aviões e tanques para o Egipto e reforçamos nossa frota no Mediterraneo. Esta decisão requereu tanta coragem como qualquer resolução no campo de batalha. O resultado foi que salvámos o vale do Nilo e destruímos o Imperio Italiano na Africa, ficamos com o controle militar da Siria, Iraque e Irã, e estamos a preparar uma firme fronteira com a Rússia ao longo das suas linhas estratégicas mais importantes."

"QUE O TENTEM", DIZEM EM ROMA SOBRE A AMEAÇA DE BOMBARDIAMENTO

ROMA, 30 (U. P.) — Nos circuitos italianos ao se conhecer a declaração do sr. Churchill relativa a que em caso necessário, Roma seria bombardeada, limitaram-se a dizer "que o tentem".

Expressou-se nestes circuitos que os aviões britânicos terão por parte das baterias anti-aéreas e das caças das bases vizinhas.

Também assinalaram que muitas igrejas e monumentos históricos foram protegidos com sacos de areia. Acrescentaram que a Itália não modificará, de forma alguma, sua politica de guerra para impedir os bombardeios britânicos contra Roma, dando-se a entender que a Itália não pede favores neste sentido. Observa-se, não obstante, que os italianos nunca bombardearam Atenas durante a guerra Italo-grega.

Acrescentou-se finalmente que Roma está desmilitarizada e que não existem nela industrias de guerra.

ANIMADOR O MOVIMENTO DA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 30 (Reuter) — A Bolsa fechou hoje em condições animadoras, depois do discurso do primeiro ministro, sr. Churchill, notando-se algumas transações de interesse em muitas seções. Na abertura os rumores apresentaram-se e um tanto moderados, com exceção dos relacionados com petróleo que se mantiveram em boas condições durante todo o tempo, encerrando-se em alta.

A borracha foi cotada em boas condições, assim como as ações dos Bancos orientais, especialmente dos estabelecidos em Hongkong e Changai.

Os diamantes de Kafir, cujas cotações se vinham mantendo geralmente, um tanto estabilizadas, reagiram com firmeza, demonstrando acentuada tendência para a alta, enquanto as ações de mineração sul-africanas mantiveram-se

se firmes, assim como o título japonês que sofreram uma certa melhoria, enquanto que títulos brasileiros não sofreram alteração, mantendo-se firmes.

CHURCHILL RESUME A LUTA NA FRENTE RUSSO-ALEMA

LONDRES, 30 (Do observador militar da Reuter) — A situação militar na Frente Oriental foi concisamente resumida pelo sr. Winston Churchill, na sua exposição de hoje. Disse ele: "Não sabemos até que ponto Hitler penetrará nas vastas terras da Rússia, em face da valente resistência soviética, ou por quanto tempo o seu povo suportará as suas perdas calamitosas, ou ainda se o tempo torçará a permanecer na defensiva, explorando o território de imenso valor que conquistou."

Esta sentença resume a situação com muita precisão. Na verdade, os alemães podem continuar lutando e ganhando mais territórios ao preço de milhares de vidas ou permanecerão na defensiva, de modo que usem as suas forças ainda imensas para uma aventura contra a Grã-Bretanha através da Espanha, do norte da Africa, ou contra o Egipto, através da Turquia. Mas, permanece evidente o fato de que os nazistas não podem permanecer inativos, sobretudo porque os ricos territórios da Rússia já ocupados não lhes fornecerão o petróleo para as suas necessidades, nem o trigo para o pão, pois os ligais ainda precisam crescer.

O primeiro ministro não ventou sequer a possibilidade de uma derrota completa russa. Todo o tom do seu discurso foi de indistigável confiança no poderio dos aliados, não somente para resistir como também para dominar, através do gradual e rápido desenvolvimento da produção das grandes demorações.

Observando o "front" de batalha na Rússia, constata-se que nada de novo transparece nos comunicados oficiais alemães exceto um vago anúncio de êxito no setor do Dnieper.

A informações soviéticas são laconicas, referindo-se as grandes lutas em toda a frente, mas informações não oficiais declaram que a linha de Leningrado contra o setor Central de russos

tem contra-atacado com algum êxito. A rádio alemã também se refere a contra-ataques no setor do Dnieper, naturalmente salientando que eles foram repellidos com perdas. Nada de novo foi divulgado a respeito da situação na Crimeia.

LONDRES, 30 (Reuter) — Os alemães estão tentando novamente afogar em sangue o espírito de revolta das populações que, a despeito da fome e das anteriores ondas de repressão, estão se recusando novamente a trabalhar para a Alemanha, não fazendo varreduras nas áreas onde lhes são impostas, escreve o correspondente diplomático do "Times".

Essa sucessão de revoltas, não em um ou dois, mas em todos os países ocupados, vem produzindo no instante em que o Hitler é forçado a retirar dessas

têm contra-atacado com algum êxito. A rádio alemã também se refere a contra-ataques no setor do Dnieper, naturalmente salientando que eles foram repellidos com perdas. Nada de novo foi divulgado a respeito da situação na Crimeia.

LONDRES, 30 (Reuter) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, ontem, ultimo dia de Salão do corrente ano, esteve no Museu Nacional de Belas Artes, afim de visitar a grande exposição oficial, cujas galerias percorreu demoradamente. A gravura acima reproduz um flagrante colíbio durante essa visita.



O SR. GUSTAVO CAPANEMA, MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, ontem, ultimo dia de Salão do corrente ano, esteve no Museu Nacional de Belas Artes, afim de visitar a grande exposição oficial, cujas galerias percorreu demoradamente. A gravura acima reproduz um flagrante colíbio durante essa visita.

"Olhando Para Leste e Oeste, Vemos Que Não Estamos Sós" A Vibrante Oração de Churchill Ontem Na Camara dos Comuns

"Se Contemplamos a Decidida Linha de Batalha dos Exércitos Russos ou o Majestoso Instante da Resolução e da Ação dos Estados Unidos, Ficamos Confortados"

"Marchamos Em Companhia da Maior Parte da Humanidade — Enquanto as Perdas Navais Inglesas Desce m a Um Terço, as do Reich Sobem a Mais do Duplo — O Premier Britânico Faz o Elogio do Silêncio Sobre os Planos Futuros — Todo o Auxílio o Anglo-Americano à Rússia — "Teremos Uma Melhor Ceia de Natal Este Ano"

LONDRES, 30 (R.) — Em a sessão de hoje na Camara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, ao fundar o projeto de concessão de um crédito suplementar, para as necessidades militares, no total de um bilhão de esterlinos, pronunciou a seguinte oração:

"Em junho passado salientei mais uma vez a inoportunidade de exposições frequentes em torno da política do governo de sua majestade, e da marcha da guerra pelos ministros da Coroa britânica. Tudo que seja dito, de novo ou estranho, será certamente estudado pelo inimigo, e poderá ajudá-lo em seus trabalhos. A Camara deve ter observado como os líderes nazistas estão ultimamente silenciosos. Durante sete meses Hitler nada declarou acerca de seus planos de guerra. O que ele disse em janeiro e fevereiro, por outro lado, foi certamente vantajoso para nós.

Na primavera ele (Hitler) disse: — "Nossa guerra submarina começará logo e intensamente e nossos inimigos verão que os alemães não estão dormindo. A Luftwaffe e toda a força da defesa alemã se empenharão nesta tarefa até a decisão final". Proclamou novamente Hitler: — "Em março e abril a guerra naval começará de uma maneira tal como o inimigo nunca poderia prever".

Nós continuamos a esperar o crescente ataque sobre a nossa linha vital de abastecimentos. Certamente os alemães empregaram a sua maior força de submarinos e aviões de longo alcance contra a nossa navegação. Contudo, nossas contramedidas, tomadas em tempo e em larga escala, provaram ser eficientes. Pelos motivos que expus aqui demoradamente a Camara, abandonamos a prática de fazer declarações mensais regulares sobre nossas perdas vitais e estou disposto a persistir nesta resolução.

Diminuem as Perdas Navais

Mas, o que quer que possa acontecer no decorrer desta tarde do último dia do mês, posso fazer a seguinte declaração: as perdas, devido a ações inimigas, de navios mercantes aliados e neutros, durante julho, agosto e setembro, foram apenas um terço das perdas sofridas no espaço de abril, maio e junho (Aclamações).

Durante o mesmo período, as baixas na navegação inimiga, alemã e italiana, aumentaram progressivamente. Foram elas cerca de uma e meia vezes maiores do que nos três meses anteriores. Dessarte, enquanto observamos uma redução em nossas perdas mensais de cerca de um terço, simultaneamente elevamos as baixas infligidas ao inimigo a mais de metade.

Esses importantes resultados nos podem permitir passar uma revista mais demorada sobre o nosso programa de importação. Muito poucos navios importantes, com transporte de munição, foram perdidos. Nossas reservas de mantimentos são maiores do que ao reventar a guerra e muito mais elevadas do que há um ano ou dez meses antes.

Não Faltarão Mantimentos no Inverno

O ministro do Abastecimento, que está desempenhando um grande trabalho, já se acha em condições de estabelecer apreciáveis modificações nos racionamentos básicos de todo o país e particularmente de melhorar as quantidades e variedades dos mantimentos para os operários, durante o próximo inverno (Aclamações). Teremos um melhor jantar no Natal deste ano do que no ano passado (Aclamações), e ao mesmo tempo, uma justificativa maior para o mesmo (Renovadas aclamações).

Parece certo, hoje, que importaremos muitos milhões de toneladas mais do que

Não Ha Conversações Políticas Entre os Estados Unidos e a Italia

(Conclusão da 1ª pag.)

editorial, em que estuda a má fortuna da Italia.

Comentando a rendição italiana em Wolcheff, o "Daily Telegraph" diz que os remanescentes das tropas italianas que ainda permanecem na Abissínia são insignificantes e de nenhuma importância. O mais importante na questão é a crescente desintegração moral do infeliz povo italiano.

"A profunda depressão que a Italia, como é muito sabido, atravessa e para a qual é preciso usar drogas mais excitantes que nunca" é o motivo que o "Times" invoca para justificar as exageradíssimas afirmativas italianas sobre as perdas sofridas pelo comboio britânico que acaba de atravessar o Mediterrâneo Central.

Comparando as absurdas alegações italianas com os dados fornecidos pelo comunicado oficial inglês, o "Times" faz contrastar as perdas sofridas pelos ingleses:

Um navio mercante afundado e um navio de guerra ligeiramente avariado, com as pretensões italianas de haver afundado 2 cruzados, avariado seriamente um outro navio de guerra e um grande navio mercante de tonelagem não especificada, além de seis navios de menor tonelagem e um destroyer.

"No passado — diz o jornal — as afirmações italianas foram sempre fantásticas. Mas, desta vez, os propagandistas ultrapassaram a si mesmos".

Acidente de Automovel no Chile

TOCOPILLA, Chile 30 (U. P.) — Focaram gravemente feridos o deputado Juan Guerra e dois dirigentes do Sindicato de Lancheros e levemente feridas duas outras pessoas, ao capotarem um automovel que os conduzia a Antofagasta para conferenciar com o intendente da cidade, no caso dos lancheros. Os feridos foram internados no hospital de Tocopilla.

Trezentos Bombardeiros da R. A. F. No Mais Violento Ataque a Stettin

GRANDES INCENDIOS PROVOCADOS NESSA BASE MARITIMA DE ABASTECIMENTO AOS EXÉRCITOS QUE ATACAM LENINGRADO

Hamburgo, Havre e Cherburgo Sofreram Também os Bombardeios da Aviação Inglesa

LONDRES, 30 (U. P.) — Uma fonte fidedigna declarou que de 200 a 300 poderosos bombardeiros britânicos participaram do "raid" a Stettin, o mais violento levado a cabo contra aquela cidade alemã.

A aviação britânica realizou, na noite passada, uma brilhante incursão de 2.250 quilômetros, ida e volta, até a cidade, e outra de quase 2.000 quilômetros, até Stettin.

O ataque a esta cidade teve por finalidade aliviar um tanto a pressão alemã contra o bloqueio, visando a rota marítima de abastecimentos para os exércitos nazistas que operam no norte da Rússia.

Stettin foi atacada pela 11ª vez desde que começou a guerra.

O último ataque anterior ocorreu a 19 de setembro, ao passo que o ataque a Hamburgo, também na noite última, foi o 78º.

OFENSIVA AEREA INGLESA NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 30 (Reuter) — Operações ofensivas sobre o Canal e a costa Norte da França foram, hoje, levadas a efeito por aviões britânicos de caça. No decorrer das referidas operações, dois navios mercantes

armados, pertencentes ao inimigo, foram atacados ao largo de Cherburgo, um dos quais ficou bastante danificado e se viu presa das chamas.

Um aparelho Beaufort, por ocasião de uma patrulha ao largo da costa da Noruega, atingiu um navio de tamanho médio, bom um dos seus torpedos. Um dos caças britânicos não regressou à sua base.

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 30 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica britânico, o seguinte comunicado: "Ontem, poderosas formações de bombardeiros atacaram Stettin onde os projéteis ocasionaram grandes incêndios.

Outras esquadras bombardearam o porto de Hamburgo e levaram a efeito ataques suplementares contra as instalações portuárias de Cherburgo e Havre.

Destas operações, não regressaram oito aparelhos.

Um avião britânico abateu um caça hi-motor inimigo e avariou consideravelmente a um outro obrigando-o a retirar-se.

Os aviões do Comando de Bombardeio levaram a efeito pa-

Fracassou a Missão do Dr. Clodius em Ancara O ACORDO A SER ASSINADO NÃO TERA O ALCANCE QUE O REICH PRETENDIA

ANCARA, 30 (U. P.) — A Turquia rebelde categoricamente e definitivamente as exigências alemãs sobre a compra de cruzeiros que constituía o ponto nevrálgico das prolongadas negociações comerciais entre os dois países. Seguidamente as esferas autorizadas turcas anunciaram que o seu país intensificará imediatamente os seus preparativos militares.

Isto aconteceu depois do senado nacional desdenhar das negociações caracterizadas pelo voo que fez de Estambul a Ancara, o embaixador alemão Franz von Papen para intervir pessoalmente, no esforço supremo, destinado a impedir o fracasso das negociações. Nos círculos britânicos manifestaram-se com sarcasmo que Von Papen leve e que vir a esta capital em avião para salvar Clodius, cuja altaneira atitude penalizou as negociações turco-germânicas. O dr. Karl Clodius é, como se sabe, um perito em assuntos econômicos e chefe da missão alemã que veio negociar em Ancara.

É evidente que os ingleses obtiveram uma notável vitória sobre o seu inimigo, no primeiro cenário da guerra comercial. Os observadores neutros consideram a vitória britânica como fruto de uma formidável pressão não somente da Grã-Bretanha, mas também dos Estados Unidos.

Como se pudessem destacar o triunfo britânico, a "United Kingdom Commercial Corporation" que é um organismo oficial britânico anunciou os seus escritórios em Estambul não tinham firmado um novo tratado de comércio anglo-turco, para a compra pela Grã-Bretanha, de certos produtos alimentícios turcos no valor de 4 milhões de libras.

A China e as Democracias

VAI A CHUNGKING UMA MISSÃO INGLESA CHEFEADA POR OTTO NIEMEYER

SINGAPORE, 30 (Reuter) — A missão financeira e econômica que, sob a direção do sr. Otto Niemeyer, vai a Chungking, se dirigiu ao aeroporto para marcar o seu primeiro importante passo na política de estreitamento das relações entre a China e as democracias.

Segundo se afirma, ela estudará os melhores meios de continuar a estabilizar e consolidar o dólar chinês, assunto que implicará o exame de complexas questões fiscais nas fronteiras da Birmania assim como facilidades de trânsito no estrado de Burma. O delegado do governo da Birmania junto à missão será o seu conselheiro financeiro, sr. James Baxter. Afirma-se que Niemeyer também examinará os aspectos financeiros do tráfico entre as Índias Britânicas e a China, provavelmente de Myitana a Chungking, paralelamente à estrada de Burma, em certos trechos. Abrejará, sem dúvida, igualmente os aspectos financeiros da utilização de uma estrada de ferro da Birmania para a China, de maneira a garantir, mediante certas condições, o fluxo das receitas aduaneiras o capital invertido. O ponto a ventilar — saber se os produtos fornecidos pelos Estados Unidos a Birmania poderão pagar pela Birmania as tarifas alfandegárias reduzidas. Para o estudo dessas questões, que interessam principalmente aos Estados Unidos, acompanha o sr. Otto Niemeyer, o perito do Tesouro de Washington, sr. Merle Cockrane.

Também se admite que a missão se ocupará do exame das condições segundo as quais as companhias comerciais estrangeiras poderiam se estabelecer na república chinesa, a fim de explorar as jazidas minerais e a fabricação de produtos de guerra.

Os "Responsáveis" Pelo Desastre da França

O GOVERNO DE VICHY PARCE TER ENCONTRADO UMA FORMA DE ATENDER AS EXIGÊNCIAS ALEMÃS SEM IRRITAR A POPULAÇÃO

LONDRES, 30 (Reuter) — Parece que o governo de Vichy encontrou o meio de decidir quais são as personalidades consideradas responsáveis pela derrota e de satisfazer as exigências alemãs que não provoque a reação da opinião pública francesa. Constituiu-se o conselho de Justiça Pública, cuja finalidade é avaliar o papel de cada um dos responsáveis pela derrota da França.

Depois de ter conhecimento do relatório do conselho, o marechal pronunciara a seguinte sentença:

"Quando foi, porém, criado, o conselho, declarou-se que ele não substituirá o tribunal de Honra, mas permitirá ao chefe do Estado decidir o destino de cada um dos responsáveis pelo desastre", antes que o julgamento definitivo fosse pronunciado e, por conseguinte, não substituirá este último.

A maioria parece não compreender. O governo de Vichy revela o processo público, mas os alemães exigem punições imediatas. E, pois, de prever que o relatório do conselho não será publicado e que o marechal Petain infligirá as sanções permitidas pelo novo artigo da constituição, isto é, detenção em fortaleza, mas não a pena de morte, e que o processo, portanto, será adiado para as calendas gregas.

Assim, o general Gamelin, e os srs. Leon Blum, Daladier, Guy la Chambre e Pierreot serão sujeitos a penas espaciais, mas que não poderão pagar, a menos que o governo de Vichy admita que o julgamento propriamente dito será adiado indefinidamente. Por exemplo se o marechal pronunciou a condenação a dois anos de prisão em fortaleza admite implicitamente que o processo não terá lugar antes de dois anos.

Otacílio (7), Baimo (2), Chaniha (10) e Oto (10). Russo (6) e Alkinder (2).

SEGUNDOS TEAMS: — Vasco (10), Zezinho (10), Adail (1), Armando (8), Simões (9); e Frago (9), Colibri (4).

CARIOCA: — Henrique (8) e Luiz (8), Antonio (8), Jocelin (8) e Dario (8).

2ºs TEAMS: — Tijuca — 29x20. JUIZES — Kleber de Carvalho e Cerqueira Lima.

FLUMINENSE — Pacheco (9) e Carlos Cezar (7). Tropa (14) Vinícius (13) — Akenor (1) e Jonas.

RIACHUELO — Adílio (7) e Rui (6). Cleto (10), Floriano (10) e Pícolo (3). Chico.

2ºs TEAMS: — Fluminense — 25x23. Juizes — Haroldo Oest e Luiz Mergulhão.

RINGUE de São Januário. 1º TEMPO: — C. R. Botafogo — 19x14. FINAL: — C. R. Botafogo — 45x40.

C. R. Botafogo — Alvaro (10) e Carilo. Lenk (11). Aloísio (10) e Oscar (14). Armando (10) e Babá (6).

VASCO: — Carrasco (3) e

Prudencia do Japão

LONDRES, 30 (De O. M. Green, da Reuter) — As celebrações japonesas por ocasião do aniversário do pacto tripartite com o eixo, foram cuidadosamente medidas, a fim de evitar qualquer possível repercussão desfavorável nas conversações de Washington, nas quais o Japão deposita esperanças de ver aliviado o bloqueio econômico que está sofrendo e de afastar os perigos de um conflito com os Estados Unidos.

Todos os círculos oficiais se esquivam de fazer qualquer menção aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha. Os telegramas do príncipe Konoye a Hitler e Mussolini exprimiram apenas sua satisfação pelo progresso da construção da "nova ordem".

O almirante Toyoda, ministro do Exterior, dirigindo-se aos representantes do Eixo, em Tóquio, salientou que a missão dos signatários do pacto tripartite era apenas a de evitar o alargamento das hostilidades na Europa e no Extremo Oriente.

Todavia existem muitas pessoas, neste país, que se perguntam com certa dubiedade o atual estado em favor do Japão. Para começar, criou uma completa confusão na sua política, cujo zigue-zague entre o quente e o frio parece um gráfico de um doente de malária.

As delirantes esperanças de que o pacto constituiria, a sua assinatura, e uma prosperidade abundante para o Japão, a nenhum preço, foram destruídas com a derrota da "Luftwaffe" na batalha da Inglaterra e o consequente colapso na África.

O pacto uniu o Japão ao mais perigoso aliado da história, que atacou a Rússia depois de se unir a mesma por um pacto, e a situação decorrente da sua assinatura criou um ambiente sem paralelos para o governo nipônico, em face das resoluções que será obrigado a tomar.

Além disso, o pacto permitiu que os nazistas introduzissem uma formidável coluna no Japão, havendo presentemente altos representantes nazistas junto ao Ministério do Interior nipônico.

O pacto é ainda responsável pela virtual cooperação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no Extremo Oriente, fato que o Japão parece particularmente temer. Ocasionalmente, entre esses dois países, a resolução de dar-lhe toda a sua ajuda possível à China, cuja abastecida resistência continuamente enfraquece a resistência japonesa, custando aos nipônicos

a perda diária de muitas centenas de soldados. O pacto é também indiretamente responsável pelo bloqueio econômico. Constituiu o principal fator da resistência da Holanda às demandas japonesas e da reorganização das forças das Índias Orientais Holandesas. Transformou Maláica numa fortaleza defendida por canhões e aviões.

O Tailand que durante duas ou três semanas pareceu curvar-se ao Japão, adquiriu um novo tom desafiador, ligando-se cada vez mais às potências aliadas.

Até mesmo o pacto de neutralidade com a Rússia, talvez a conquista mais viável de Tóquio ao concluir o tratado tripartite, é considerada com alguma incerteza no Japão.

Obviamente, nada poderá evitar que a Rússia continue emprestando a sua ajuda à China.

Enquanto isso, os correspondentes nipônicos continuam informando aos seus compatriotas que a resistência da Rússia à Alemanha não será facilmente quebrada. Convm acenar, de outra parte, que até agora não se noticiou que a Rússia tivesse retirado qualquer parte de suas forças estabelecidas na fronteira siberiana. Viajantes estrangeiros, que chegaram recentemente a Changai, procedentes da Turquia, tendo cruzado a via férrea transiberiana, referiram-se com surpresa ao vasto número de trens com tropas soviéticas que viam correr, ao longo da sua viagem, na direção do Extremo Oriente.

A Verdade Sobre a Batalha do Mediterraneo

TREZE AVIOES ITALIANOS ABATIDOS CONTRA TRÊS INGLESES O "Nelson", Atigido Por Um Torpedo, Apenas Perdeu Um Pouco de Velocidade, Sem Ter Tido, Entre tanto, Nenhuma Perda de Vida

LONDRES, 30 (U. P.) — Treze aviões torpedeiros de bombardeio de caça custaram à Italia o infrutífero ataque que suas forças aéreas efetuaram, sábado passado, contra um grande comboio britânico, escoltado por navios de guerra, no Mediterrâneo Central.

Os britânicos perderam apenas três caças e um navio mercante.

O encouraçado "Nelson" sofreu ligeiras avarias. Esta nova vitória britânica foi anunciada, hoje, pelo Almirantado, mediante um comunicado cujo texto foi repetido mais tarde pelo primeiro lord do Almirantado, Alexandre, em breve discurso que pronunciou.

O COMUNICADO DO ALMIRANTADO

O comunicado diz o seguinte: "Treze aviões italianos foram destruídos, durante uma operação coronada de êxito, no Mediterrâneo Central, da qual se receberam agora mais detalhes em vias pelo almirante, sir James Somerville.

A operação relacionou-se com a passagem de um importante comboio pelo Mediterrâneo. Durante a manhã de 27, do corrente, viu-se que o comboio e a força que o escoltava, eram seguidos por aviões inimigos.

Nas primeiras horas da tarde nossos navios foram atacados por três grupos de aviões torpedeiros, acompanhados de forte escolta de caças.

Os aviões passaram sobre nos-

sa frota, sem atacá-la. O inimigo foi atacado pelos nossos caças navais e pelo fogo antiaéreo.

Quatro aviões torpedeiros e de bombardeio e um caça CR-42 foram destruídos pelos nossos caças, sendo que um foi provavelmente abatido e outros avariados.

Seis aparelhos torpedeiros e um caça foram destruídos sobre o mar, pelo fogo da frota.

O "Nelson" foi alcançado por um torpedo que reduziu ligeiramente sua velocidade, sem causar vítimas a bordo.

A tarde aparelhos inimigos tentaram um segundo ataque por nossos caças navais na zona de guerra.

Não houve mais tentativas de ataques. Dominando, um avião inimigo foi interceptado e destruído, quando procurava seguir nossas forças. Nossas perdas foram três caças navais, dos quais se salvaram as tripulações de dois. Os parentes das vítimas foram informados.

"Durante essas operações notou-se que uma força naval italiana tinha-se feito ao mar. A referida força, no entanto, evitou a luta, pois não foi possível fazê-la entrar em combate.

"Independente da perda da tripulação de um dos nossos caças navais, nossa frota não sofreu nenhuma perda de vidas. Os nossos navios foram atacados por três grupos de aviões torpedeiros, acompanhados de forte escolta de caças.

Os aviões passaram sobre nos-

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14-1. Tel.: 42-9531

Rádios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE Sem entrada — Sem flador — Em 20 meses EM EXPOSIÇÃO NA Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

Diário Carioca

Nossa opinião

Rodovias e Segurança Nacional

EXAMINANDO as condições da rede rodoviária do país, várias vezes temos nos referido à importância que ela assume para a solução dos problemas atinentes à defesa e segurança nacionais. As circunstâncias atuais deram, com efeito, aqueles problemas um relevo excepcional. Não é possível mais deixar de considerá-los atentamente, a não ser que se queira fechar os olhos à realidade e permitir que o nosso país se veja surpreendido por uma situação de emergência.

A rede rodoviária nacional deve ser planejada tendo em consideração não só os problemas econômicos e sociais, mas também os que se relacionam com os interesses e necessidades da defesa e da segurança do Brasil.

Falando a um redator da revista "A Rodovia", o general Newton Cavalcanti, diretor dos Serviços da Moto Mecanização do Exército, expôs a situação com absoluta clareza e sinceridade, mostrando o que precisamos fazer para que o sistema rodoviário nacional esteja em condições de atender aos imperativos de ordem técnico-militar.

Acrescenta aquela alta patente do Exército a importância que as estradas de rodagem assumiram à vista do emprego crescente, na guerra atual, de divisões motorizadas, às quais cabe, na verdade, o papel preponderante no desenvolvimento das operações bélicas. As estradas de rodagem incumbem assegurar a rápida movimentação das divisões motorizadas e o seu abastecimento, mantendo-as em permanente ligação com os depósitos de munições, de combustível e com os outros elementos constituintes da armadura militar do país.

O general Newton Cavalcanti aponta, na sua entrevista, o esforço gigantesco que vem sendo desenvolvido pelos Estados Unidos na remodelação de sua rede rodoviária, no sentido de adaptá-la às necessidades militares. É útil transcrever aqui dois trechos da entrevista do ilustre militar: "É sobretudo interessante ressaltar que as conclusões a que chegou a Comissão em apreço evidenciam que as rodovias dos Estados Unidos não satisfaziam às necessidades de ordem militar. Verificou-se que 1.800 pontes não suportavam carga além de 12 toneladas; 1.700 apresentavam largura inferior a 5 mts. 40; 150 possuíam gabaritos verticais inferiores a 3,75 e, finalmente, 14.000 milhas de rodovias deveriam ser alargadas e melhoradas os seus leitos, afim de suportar os equipamentos exigidos pela guerra moderna".

Depois de tecer outras considerações, declarou o general Newton Cavalcanti: "No que importa ao nosso país, devo dizer que o plano rodoviário carece de um

reajustamento completo, não só na sua forma de administração, como no seu sistema de conjunto.

O exemplo dos Estados Unidos está nos apontando o caminho a seguir. Um estudo consciencioso, com a colaboração dos Ministérios da Guerra, Marinha e Viação, impõe-se para o estabelecimento de um plano que atenda às necessidades da defesa nacional".

O diretor dos Serviços de Moto Mecanização refere-se a seguir ao esforço magnífico que vem sendo realizado pelo Governo Federal no sentido de criar o sistema rodoviário nacional, mas acentua que esses esforços precisam ser acelerados e ter a colaboração de todos os brasileiros para que obtenham amplo sucesso.

Propõe o general Newton Cavalcanti a organização de batalhões de trabalhadores rodoviários, dirigidos por engenheiros militares e civis, cujos efetivos seriam constituídos pelos cidadãos que, tendo completado a idade para o Serviço Militar, não fossem convocados para as unidades normais.

"Com essa solução", declara o sr. Newton Cavalcanti, atingiremos dois objetivos ao mesmo tempo: 1º — o de formar uma extraordinária reserva de mão de obra especializada, destinada a construir estradas de rodagem e conservá-las, tanto na guerra, quanto na paz; 2º — o de ter essa mão de obra barata e volumosa, pela diferença que existe entre os efetivos necessários ao enquadramento das unidades e os que excedem desse número, que é vultoso. Outra coisa que poderíamos fazer para encerrar esse mesmo problema, seria aproveitarmos as forças estaduais no serviço de abertura e conservação de estradas, a exemplo do que está sendo feito em Mato Grosso, atualmente com cerca de 2/3 de seus efetivos empregados em misteres dessa natureza. Indo mais longe, deveríamos criar, conforme já fiz em Pernambuco, núcleos de escoteiros rodoviários, com a vantagem do aproveitamento de grande número de rapazes pobres e sujeitos a assimilar os maiores vícios sociais, transformando-os em elementos úteis à nossa economia, em auxiliares eficientes da nossa segurança".

As idéias e sugestões contidas na entrevista do general Newton Cavalcanti precisam ser atentamente consideradas. Urge coordenar as atividades estradas, enquadrando-as num plano nacional, e concentrando na execução desse plano o máximo de energias e recursos.

Da criação de um grande e completo sistema de comunicações depende, não só o desenvolvimento econômico do Brasil, como a satisfação das mais prementes necessidades da sua defesa e segurança.

TÓPICOS

LEGISLAÇÃO

CAFEIÇA

A propósito do nosso tópico sob a epígrafe supra, o diretor da Imprensa Nacional escreveu-nos uma carta, na qual declara que não cabe à sua repartição culpa na demora da publicação do volume da legislação cafeeira que se encontra no prelo, há cerca de dois anos.

Não cabe, culpa à Imprensa Nacional, porque não lhe foi confiada a impressão, nem do referido volume, nem a do anuário da ex-Inspetoria Federal de Estradas, hoje Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Diante da afirmação daquele funcionário só resta pedir aos srs. Jaime Guedes e Valdemar Luz que mandem apurar as causas determinantes de um atraso que, na verdade, coloca muito mal tanto o Departamento Nacional do Café, quanto o D. N. E. F.

AS OBRAS

DE RUI BARBOSA

O chefe do Governo acaba de baixar um decreto determinando à Casa de Rui Barbosa a publicação da obra do grande brasileiro. A iniciativa do nosso governo é dessas que merecem aplausos irrestritos, aplausos calorosos da opinião pública.

Rui Barbosa foi um expoente da nossa tribuna parlamentar, foi um expoente do nosso jornalismo, foi um expoente da nossa jurisprudência. Durante mais de meio século da sua vida incansável de batalha, do semeador de idéias, de advogado dos mais nobres princípios pelos quais se rege a sociedade humana, Rui deixou uma obra vastíssima espalhada, dispersa nos jornais nas revistas especializadas, nos anais do Congresso e dos tribunais. É todo um acervo magnífico de trabalho que permitirá aos futuros historiadores estudar, comentar, apreciar diversas fases da evolução cultural e política do Brasil.

Seria impossível a um particular editar tudo o que nos deixou o maior gênio verbal da nossa pátria, a não ser inventando capitais vultuosos. Semelhante empresa só o governo poderia tomar sobre os om-

bro. Seria, por todos os títulos lamentável se a herança cultural que Rui nos deixou ficasse adormecida sob a poeira dos arquivos e das bibliotecas.

O ato do governo brasileiro tem, portanto, uma alta significação que bem merece esse registro com os louvores que ninguém lhe poderá negar.

UNIDADE

CONTINENTAL

O discurso que o presidente Getúlio Vargas pronunciou no dia 7 de setembro, reafirmando a solidariedade do Brasil com os destinos do continente americano, continua a merecer comentários fora do país.

Agora mesmo "La Nación", de Buenos Aires, acaba de publicar um comentário sobre aquele discurso do chefe da Nação brasileira, dizendo que o sr. Getúlio Vargas "formulou expressões que devem ser assumidas como uma nova e completa afirmação de fé democrática e de confiança na necessária solidariedade das nações americanas perante as possíveis contingências da atualidade universal".

O jornal argentino reconhece a autoridade do nosso presidente e por isso as suas declarações "não podem deixar de produzir uma grata e confortadora impressão nos inúmeros espíritos a quem são destinados". Continuando as suas apreciações sobre o discurso do sr. Getúlio Vargas, "La Nación" analisa o papel das Américas diante da hora que vai passando pelo mundo. "O que em troca tem cabimento em todos os corações é o sentimento de que o nosso patrimônio continental deve ser inviolável e permanecer incolume perante qualquer desígnio de expansão ou conquista".

Para nós brasileiros é confortador observar que as palavras do presidente Getúlio Vargas não somente encontraram eco nos corações americanos, mas que soberanamente interpretaram integralmente o sentimento do nosso continente.

O São Francisco

AGAMEMNON MAGALHÃES

o rio São Francisco, que nasceu no In-

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Discurso de Churchill

Um dos tópicos mais interessantes do discurso feito ontem pelo sr. Churchill, na Câmara dos Comuns, é o que se refere à conveniência de declarações oficiais sobre a marcha da guerra. Isso demonstra que a opinião pública inglesa se mantém vigilante na defesa de suas prerrogativas democráticas, permitindo-se ao luxo de pedir contas ao governo sobre a conduta da guerra. Esse fato deve parecer absurdo aos ditadores europeus, os quais só falam à opinião pública quando isso convém aos seus interesses. A propósito do assunto, o primeiro ministro recorda as trovejantes ameaças feitas pelo Führer, no começo deste ano. Segundo os vaticínios do ditador nazista, a guerra submarina seria intensificada durante os próximos meses, com resultados catastróficos para o inimigo. O Almirantado Britânico, ciente do que antecipou Hitler, pôde desde logo tomar providências defensivas, que deram excelente resultado. Como consequência dessas e de outras medidas adotadas, a tonelagem de navios mercantes afundada, durante o último verão, foi apenas um terço da que se perdeu na primavera passada. A divulgação desse fato, como era natural que se verificasse, causou excelente impressão no Parlamento, que fez demoradas aclamações ao sr. Churchill.

Mas, o que se depreende da oração do primeiro ministro britânico é que a Inglaterra não teve necessidade de alterar substancialmente os seus planos estratégicos. Nem mesmo a guerra russo-alemã modificou esses planos. Assim, enquanto o Reich teve de atacar a URSS, fazendo o oposto do que previa há um ano, a Grã-Bretanha manteve as linhas essenciais da sua política de guerra. Como consequência da situação que lhe foi criada, a Alemanha encara uma luta de longa duração como uma verdadeira desgraça, ao contrário do que sucede com a Inglaterra, que assim terá tempo de preparar-se para novas batalhas, com o auxílio de uma ofensiva do general Wavell, desencadeada no fim do ano passado.

Efetivamente, todos se recordam que o alto comando britânico desferiu então um golpe arrasador nos italianos, em seguida à desastrosa investida fascista contra os gregos. A derrota de Mussolini nas montanhas da Albânia permitiu que os ingleses verificassem com exatidão as reais possibilidades de seus inimigos.

O mesmo poderá ocorrer como consequência da campanha oriental da Wehrmacht. Tal como aconteceu aos italianos em 1940, os alemães acabam de mostrar que não são invencíveis, fornecendo desde logo aos ingleses informações militares preciosas. O tom até certo ponto otimista das declarações de Churchill deixa perceber que o governo inglês está vigilante e inteiramente senhor da situação. Um novo e fulminante golpe contra o Eixo poderá ser desferido no momento oportuno.

O discurso de Churchill vem dar novas esperanças ao seu povo assim como a todos os que, por este vasto mundo, estão endereçando os seus votos ardentes de vitória aos que tão valorosamente se batem contra a tirania.

— A. B.

perik, quando missões científicas, que lhe estudaram o leito, o regime e a sua navegabilidade, só agora está sendo decifrado. Decifrado pelo Estado Novo. Há três anos e meio, precisamente, o presidente Getúlio Vargas mandou que a Inspetoria de Obras Contra as Secas instalasse, em Itaparica, a Comissão de Estudos do São Francisco para captação da sua energia hidráulica e irrigação das terras marginais.

Examinel sexta-feira, pela manhã, no escritório da Comissão, chefiada por um grande técnico brasileiro, o engenheiro Simões, os resultados dos estudos.

Já está decifrado o rio. O projeto de captação de energia e irrigação já está feito, compreendendo a bacia que vai de Itaparica a Petrolina, numa extensão de duzentos quilômetros. Inicia-se o plano pela captação da energia de Itaparica, com uma barragem logo abaixo da queda e um túnel do lado da baía, permitindo a utilização de duzentos mil cavalos de força. O plano deve ser executado progressivamente, partindo de dez mil cavalos, até a utilização integral da energia da cachoeira.

O sistema de barragens adotado pela Comissão do São Francisco tem ainda outra vantagem de ordem econômica apreciável. É corrigir o regime do rio, tornando possível e certa a sua navegabilidade. Pelas informações que colhi, os planos da Comissão estarão concluídos dentro de três meses, quando serão apresentados ao presidente Getúlio Vargas, que é hoje o brasileiro mais interessado e de mais entusiasmo pela solução do problema do São Francisco.

Quero render minha homenagem aos técnicos da Inspetoria de Obras Contra as Secas. Encontrei esses técnicos nas suas barracas de estudo. Quirino dos Santos, um engenheiro do Sul, e Ribeiro Gonçal-

A Liberdade Inglesa

Maurício de Medeiros

Um dos traços fundamentais da educação inglesa é o da tolerância nas questões que podem envolver problemas de consciência ou de livre determinação, desde que desta não possa resultar ofensa a outrem. Concatenando memórias de sua mocidade, ao tempo em que se formou seu espírito, indo das primeiras tentativas de contacto com o alfabeto até as duras realidades da vida militar, Churchill, sem chamar em especial a atenção para o fato, pôde o leitor ao corrente dessa maneira inglesa de compreender a formação de uma individualidade. Falando dos ofícios religiosos no Exército, ele nos afirma que "a tolerância religiosa no Exército britânico atinge e mesmo ultrapassa as regiões da indiferença" e que "ninguém se viu prejudicado em virtude de convicções religiosas".

Queixa-se ainda Churchill de não ter desde cedo conhecido livros que expusessem o problema religioso sob seus aspectos antagônicos, pois isso lhe teria evitado através em certo período de sua vida "uma violenta e agressiva fase anti-religiosa que, eternizada, talvez o tornasse insuperável".

Se assim é no que respeita aos problemas de consciência, o mesmo se passa quanto à liberdade de ação.

Ainda há dias, falávamos aqui de uma exposição de quadros pintados por crianças inglesas de 3 a 17 anos, exposição essa que se anuncia para breve. Segundo as informações já conhecidas, os assuntos e as cores de tais produções "artísticas" foram deixadas à livre escolha de seus autores. Aparelamente isso pouco significa. Pintar um quadro é coisa que não chega a mudar a face dos acontecimentos. Mas esse é o nosso modo de compreender porque somos simples espectadores ou observadores. Para o autor isso é tudo. Enquanto um garoto de 3, 5 ou 10 anos está pintando um quadro, a vida é, para ele, aquela ação. Tudo nela se concentra. Agindo livremente, de acordo com suas inspirações, na escola ou tema, bem como na maneira de distribuir suas cores, o garoto sente a vida de um modo que o tornará mais tarde incompatível com todo e qualquer regime que lhe crie contensões estranhas à sua vontade.

ves, um engenheiro do Norte, um do Estado do Rio, outro do Piauí, repetem o episódio histórico das bandeiras e das estradas.

Encontravam-se com a sua técnica, a sua cultura, os seus instrumentos de trabalho, a sua emoção de pesquisadores e de sábios, nas margens do São Francisco. O serviço aerofotogramétrico do São Francisco e do Nordeste, dirigido por Ribeiro Gonçalves, é uma maravilha de perfeição e técnica. Vi, por exemplo, pelo sistema multiplex a região que vai de Leopoldina a Petrolina, fotografada recentemente para a elaboração do projeto de uma estrada, ligando aquele município do extremo sul do Estado à rodovia tronco de Pernambuco. Os dispositivos projetam o solo, como se a gente estivesse em contacto com ele. Não há detalhe geográfico que não tenha sido fixado. Até a vegetação mais rasteira, até as folhas secas no chão, as fotografias revelam.

Com esses homens e essa técnica, não há mais problemas no Nordeste, que deixem de ser estudados e resolvidos.

Está decifrado o São Francisco. Essa é a minha convicção. E, quem tiver dúvida, faça o que eu fiz. Vá ver, em Itaparica, as cartas sobre a mesa.

O Brasil na Imprensa

Estrangeira

A Política Social no Brasil

"El Diário", de Montevideo, expende as seguintes considerações sobre a legislação do trabalho no Brasil:

"Já se tem assinalado a preocupação solidarista que orienta a política social do Brasil nos tempos atuais, traduzida numa série de iniciativas tendentes a melhorar a sorte das classes modestas, e, em particular, a dos trabalhadores, para os quais a própria Constituição brasileira estabelece hoje direitos efetivos, que colocam o Brasil à testa das nações de mais justiça social."

O trabalhador manual, o operário, salu da condição anônima em que foi mantido durante longos anos. Foram criadas para eles, como temos tido ocasião de ver, caixas de aposentadorias e pensões e bem assim regulamentados os seus salários e estabelecidos serviços de assistência social e de saúde, que até então estavam fora de seu alcance.

Compreendendo ainda que a solução do problema da moradia importa em resolver uma das mais graves questões sociais, o Brasil empreendeu um intenso esforço construtivo, tendo sido criado um Serviço de Construções Operárias, cuja missão consiste em edificar para os pobres — enquadrando-se nessa denominação os que não possuem outro capital senão os próprios braços — casas a baixo preço e confortáveis, cuja aquisição é realizada por meio do pagamento de cotas mensais, que não passam em nenhum caso da quantia que antes pagavam pelo aluguel de casas insalubres e inadequadas. Foram concedidas franquias especiais para esse gênero de construções, sendo que um número de 8.000 já recebeu autorização, tomando o Ministério do Trabalho sob seu encargo a construção inteiramente gratuita dos planos e projetos.

nisso está a grandeza desse povo, que pode atravessar duros momentos, como o atual, consentindo em todas as restrições que vontade admite como necessárias ao bem comum e com tanto maior plasticidade quanto ele compreende que nesse consentimento está uma forma de reagir contra uma eventual transformação do mundo, em que ele se habituou a pensar e agir "livremente".

Por esse motivo ainda que, do mesmo modo que, em tempos de paz, Londres oferece ao visitante aquele surpreendente espetáculo do Hyde Park, com seus comícios os mais contraditórios, sob os olhos benevolos da autoridade policial, nesta hora, para ali foram, em busca de abrigo, monarcas e governos decalados de países que o tumulto da guerra entregou ao domínio do invasor. Reunem-se. Delibram. Falam de uma guerra, como se nela estivessem ainda com todas as forças materiais de seus países. Para muitos povos essas resoluções pouco significam. Mas para o inglês elas têm o seu grande valor: afirmações de vontade na determinação de reconquistar a liberdade para os respectivos povos, pondo em ação, por ora, as inextinguíveis forças morais, até que as circunstâncias lhes permitam retomar o uso das forças materiais.

É uma repetição histórica, ligada à tradição dessa Ilha. Também na era napoleônica, a Inglaterra abrigava os emigrados dos países submetidos ao jugo de Napoleão. Também, durante muito tempo, eles se reuniram, discutiram, fizeram proclamações materialmente inocuas, porque inoperantes. Mas a força espiritual da resistência se manteve, graças a isso, durante todo o tempo do domínio, até que chegou o dia da libertação.

Espectáculo semelhante é o que se observa nos tempos presentes. A distância do tempo não alterou a fisionomia moral da Ilha-asilo. É que não há entre as gerações, que ali se sucedem, diferenças essenciais na maneira de compreender a vida nem no gosto pela liberdade — o maior bem de que se pode gabar a espécie humana, que nela põe ao mesmo tempo motivos de ação e de contenção. É no seu uso, desde a infância, que o homem se habitua a medi-la, estimá-la e defendê-la.

A Cidade

Página de Antologia

A gente costuma chamar "página de antologia".

No caso, não é bem o nome. Antologia lembra aquelas coisas que a gente encontra na escola: um livro cheio de páginas que a gente não entende, que dizem que são muito bonitas, que a gente deve achar muito bonitas. Que fica um pouco, uns pedaços na cabeça da gente, — ou melhor, nos ouvidos. Pedacos assim: "Alem, muito alem daquela serra que ainda azul no horizonte, nasceu Itacema. Itacema, a virgem dos labios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da grauna e mais longos que seu talhe de palmeira". Que tinha uma porção de coisas mais. "Verdes mares bravos de minha terra natal onde canta a jandala nas frondes da carnauba. Verdes mares que brilham como líquida esmeralda, perlongando as alvas praias esombradas de coqueiros".

Perlongando... Palavras assim, pedacos assim. Antologias...

Páginas de antologia... Frase-falta. Todo mundo diz. Às vezes é mesmo. Exceção. Geralmente não é. Geralmente é assim: perlongando, e outras coisas iguais. E versos também, versos falando em primavera, em abril, em campinas, em zefiros, em carmes, em outras coisas parecidas. Versos de antologia: "ouvir estrelas", ouvir outras coisas, falta de assunto.

Mas às vezes é mesmo: páginas de antologia, de verdade. Grandes páginas, páginas poderosíssimas, cheias de uma grande força humana, de uma grande beleza. Páginas como esse discurso de Augusto Frederico Schmidt na homenagem ao chanceler Osvaldo Aranha.

O poeta Augusto Frederico Schmidt, o grande lirico penetrado daquela profunda e grave doçura que vem das grandes coisas, das grandes profundidades líricas, dos grandes temas que nascem da intimidade da vida e da morte, do mistério da vida e da clareza da morte, das formas efêmeras do Eterno, do leve sopro de Eternidade que agita as coisas leves e trageis do mundo, que dá movimento e vida às formas temporais do Espírito — Augusto Frederico Schmidt falou saudando um homem, um momento humano. E a que alturas se elevou ali a arte da palavra. Uma força de criação irresistível deu corpo àquele retrato humano, um corpo cheio de um estranho e poderoso sentido espiritual, uma marca tão profunda de beleza e de vida que a página e o retrato ficaram como uma das coisas maiores que se escreveu e se viveu na nossa língua, na nossa terra. — P. de S.



CORREIO AÉREO N.A.E.

Para Fortaleza e escalas:

Elo Horizonte — Bom Jesus
da Lapa (Baía) — Petrolina
(Pernambuco)

QUINTA-FEIRA, 2

Fechamento das Malas aéreas

QUARTA-FEIRA, 1

Na Agência, às 17 horas

No Correio, às 22 horas

Chogada e entrega da corres-
pondência no mesmo dia

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AV. NILDO PELANHA, 550, CARRA ARANHA
TEL. 4-26121 - RAMAL N.º 18

UMA INTERESSANTE E UTIL CAMPANHA DAS PROFESSORAS DAS ESCOLAS TÍPICAS RURAIS DO ESTADO DO RIO

Será Distribuída, no Dia 12 de Outubro,
Grande Quantidade de Material de Higiene e
Saúde — Os "Pelotões de Saúde" e Seus Pa-
tronos — Um Apelo Aos Laboratórios



Um grupo de professoras das Escolas Típicas Rurais quando em nossa redação comunicavam o início da distribuição de material de saúde e higiene em todo o Estado do Rio

As professoras das Escolas Típicas Rurais do Estado do Rio encetaram uma interessantíssima campanha junto aos laboratórios e casas comerciais no sentido de obter material necessário a uma distribuição pelas crianças de todo o Estado.

Organizaram uma comissão constituída das professoras Consuelo Ribeiro Moraes, Carlinda Travassos, Iolanda Vircontti Ferreira e Dulce Couto de Abreu as quais sob a presidência da sr. Miliú Amaral Fontoura fundaram Pelotões de Saúde que terão como patronesses: as sras. Darcy Vargas, Aldira do Amaral Peixoto, e senhoras com. Amaral Peixoto, dr. Rui Buarque, Frederico Azevedo, professor Amaral Fontoura, Adelino Mendonça, Joaquim Machado, Paulo Neiva e outras personalidades.

No dia 12 de outubro os Pelotões de Saúde serão oficialmente instalados e será feita a distribuição de pastas e esboços de dentes, sabonetes, etc., e iniciada uma campanha de ensinamentos a prática de Higiene em todo o Estado.

As professoras rurais de Campos, Itacara, Miracema e Magé que estiveram, ontem, à tarde, em nossa redação, agradeceram aos laboratórios que já lhes enviaram material para sua util campanha e fazem um apelo aos demais para que lhes mandem outros antes da data do início da distribuição.

Todos devem colaborar com esse grupo de professoras que não ensinam, somente as primeiras letras, mas também a prática da agricultura e que agora se empenham em tão útil campanha.

A Revisão do Código Penal Militar

A comissão nomeada pelo governo para rever e atualizar o Código Penal Militar, reuniram-se hoje, às 15 horas, na sala das Sessões do Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariz.

A Estada, no Rio, do Jornalista Carlos Andrade

O jornalista Carlos Andrade que se encontra no Rio a convite do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, tem visitado numerosos centros culturais e jornalísticos, onde está colhendo observações sobre o Brasil e o seu progresso nos vários setores da atividade pública. Na tarde de ontem o diretor de "El Tiempo" de Assunção esteve no Palácio do Cabete a fim de deixar cumprimentos ao chefe do Governo, avistando-se com todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência. Depois de percorrer o Palácio e suas dependências o nosso confrade paraguaiense teve oportunidade de confessar a sua grande impressão pelo que estava observando em nosso país, exaltando sobretudo a obra do presidente Getúlio Vargas. Foi servido ao ilustre visitante uma xícara de café, entretenimento do diretor de "El Tiempo" momentos de palestra com os srs. general Francisco José Pinto, Luis Vergara, Andrade

As Aulas de Cozinha na Escola Técnica do Exército



Nomeado para a cadeira de aeromecânica da Escola Técnica Superior do Exército, o engenheiro René Couzinet, recém-chegado ontem às suas aulas, René Couzinet, que pertence ao quadro técnico da Fábrica Nacional de Aviação e Hidro-aviões de Lagoa Santa, foi, na França, o pioneiro de uma nova técnica que lhe permitiu, em janeiro de 1933, efetuar a primeira travessia do Atlântico sul, com um grande trimotor comercial o "Arc-En-Ciel", mais tarde utilizado para estabelecer a linha transatlântica Dakar-Natal.

O Conselho Nacional de Estatística Agradece à Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Conselho de Estatística, o seguinte ofício, agradecendo a cooperação da imprensa e os serviços que lhe presta: "A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua reunião de julho último, realizada nesta capital, aprovou uma resolução, sob o número 232, em que são assinaladas algumas realizações administrativas e formulados vários apelos no propósito de assegurar a plena consecução dos trabalhos que incumbem a esta entidade nos diversos setores da sua atuação técnica e cultural. Entre as expressões de agradecimento e de congratulações consignadas na referida resolução, encontram-se, como de justiça, as referências à imprensa brasileira. — "pelo elevado espírito de compreensão com que vem encarando as atividades do Instituto e pela solicitude e desinteressada cooperação que vem assegurando a essas mesmas atividades, em todo o país". Ao oferecer a v. excia. um exemplar da resolução em causa, a cuja aprovação, aliás, esta presidência teve a honra de dar integral apoio, — permitimo-nos a v. excia. se digna transmitir aos jornalistas brasileiros a expressão do reconhecimento deste Instituto. Válio do ensino para reter a v. excia. a segurança de minha mais elevada consideração. (Ass.) José Carlos de Macedo Soares, presidente".

Proclamada a Independência da Síria

COMENTÁRIOS EM TORNO DA AFIRMAÇÃO DO GENERAL CATROUX

LONDRES, 30 (R). — Comentando hoje a proclamação da Independência da Síria, feita pelo general Catroux, o "Times" afirma que esse fato constitui a execução rápida de um compromisso solene que será mantido e respeitado na sua letra e no seu espírito.

Depois de várias considerações tecidas sobre o fato, o referido jornal acrescenta que o problema das relações entre a Síria e os seus vizinhos árabes será regularizada pelos próprios interessados, sem quaisquer interferências estranhas.

Queiroz, comandante Otávio de Medeiros e todos os demais auxiliares imediatos do chefe do Governo.



O cimento "MAUÁ" na realização de um grande projeto



Uma perspectiva do novo Ministério da Guerra

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edifício dependem do material empregado na sua construção.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

A Juventude, Elo da Amizade Inter-Americana

No salão de conferências do Palácio Tiradentes o professor Luiz Fraga, do Instituto Guaraná de Educação, realizou, ontem, uma interessante conferência sobre "A Juventude, elo da amizade internacional". Presidiu a conferência o ministro Eduardo Espinola.

O conferencista abordou os seguintes assuntos: Juventude brasileira antes e depois do Estado Novo — Getúlio Vargas e os escolares — A criação do Ministério da Educação e os problemas educacionais modernos — Educação física e educação cívica — Saúde e civismo — Gosto épico na juventude — Vantagens da educação filosófica, terminando com uma página lírica dedicada aos alunos do Externato Santa Cruz, vitimados num desastre de ônibus em setembro do ano passado, quando viajavam para o centro da cidade, a fim de tomarem parte no desfile da Juventude Brasileira.

VÃO SER EDITADAS AS OBRAS COMPLETAS DE RUI BARBOSA

O Chefe do Governo Ordenou Por Um Decreto-Lei Que a Casa de Rui Barbosa Reuna Em 50 Volumes Toda Produção Literária do Ilustre Patrício

Determinando a publicação das obras completas de Rui Barbosa, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Serão pelo Ministério da Educação e Saúde publicadas as Obras Completas de Rui Barbosa, em cinquenta volumes.

Parag. 1.º — O primeiro volume abrangerá os trabalhos de 1872 a 1874; o terceiro, os trabalhos de 1875 e 1876; cada um dos demais volumes compreenderá respectivamente os trabalhos correspondentes a cada ano, de 1877 (quarto volume) a 1923 (quingentesimo volume).

Parag. 2.º — Quando o exigir o número ou extensão dos trabalhos, poderá um volume desdobrar-se em dois ou mais tomos. A distribuição da matéria, nesse caso, atenderá ao critério cronológico, ao dos as-

Novo Diretor do Banco de Lisboa Nos Açores

LISBOA, 30 (U. P.). — O sr. Antenor Marques, antigo chefe do gabinete Salazar, com quem serviu durante dez anos seguidos, passando depois a desempenhar o cargo de inspetor geral das Finanças, abandonou este posto, com licença limitada, para ir ocupar o cargo de diretor do Banco de Lisboa, nos Açores.

Durante uma homenagem de despedida, que lhe foi prestada pelos funcionários da Inspeção de Finanças, o sr. Antenor Marques afirmou sair satisfeito dos serviços públicos, após haver trabalhado sem descanso durante os últimos onze anos, para o ressurgimento nacional.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A 3

em cada exercício, lhe forem atribuídas. Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

O CARIOQUINHA

LOU-
RINHA

Por —
CHIC
YOUNG

(Continua no próximo número)



Cinema

A Ufa Apresenta a Produção da Terra
"O GOVERNADOR" (Der Gouverneur)
... Direção de Victor Tourjansky



Brigitte Hornet, protagonista do filme da Terra "O Governador"

Para assegurar a tranquilidade da população, o general Werkenen ordena às suas tropas medidas muito energéticas. Como, porém, o partido radical, chefiado pelo dr. Sarko, se manifestasse contrário, aquela patente do exército mandou fechar o Congresso, por intermédio do Regimento da Bandeira que constituía a tropa de sua imediata confiança.

Um dos oficiais desse regimento, o tenente Runeberg, ficara em evidência quando, passados dias, defendera o general Werkenen, com risco da própria vida, quando um desconhecido tentou matar o seu superior hierárquico, numa estação ferroviária.

Mas, na mesma semana desse atentado, o tenente Runeberg foi visto em casa do dr. Sarko. A residência desse deputado passou a ser vigiada porque a polícia desconfiava que o criminoso devolvesse a ligação com o dito político. O tenente Runeberg estaria fazendo um jogo duplo?

Numa reunião festiva que o general Werkenen dera em sua moradia, estando presentes o chefe do Estado e altas autoridades do governo, o general percebeu que a sua esposa Maria tinha segredos com ele.

Viu-a conversando com Runeberg, de quem fora noiva, embora ela nada tivesse dito ao marido, até então, sobre o rapto.

Os Runebergs eram vizinhos da família de Maria, mas depois venderam sua propriedade ao dr. Sarko, que, com essa compra, tentava garantir-se com certa votação para as próximas eleições.

Sarko desenhara bem todos os seus planos. Um deles consistia em conseguir que o tenente Runeberg assumisse a responsabilidade de uma dívida do pai, em milhões de dólares, no valor de 12.000 dólares.

O rapaz subornou o documento que Sarko lhe apresentou, pensando assim salvar seu velho pai de uma situação embaraçosa. Sarko, porém, agora pensa ter nas mãos um oficial do regimento da Bandeira.

Runeberg, no entanto, recusa-se a servir de instrumento, junto ao general Werkenen, sempre que o dr. Sarko lhe propunha trocar esse serviço pela devolução do documento assinado e em seu poder.

No dia em que Sarko exige

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório:
URUGUAIANA, 111 - sob.
Terças, Quintas e Sábados,
de 2 às 4
Atende chamados pelo
Telefone 38-6503

ao seu colega Kalmien que o substituiu. Runeberg, no entanto, fora à sua residência onde uma dama o esperava. Quem era essa senhora? Entremetidos, corre a notícia de que o dr. Sarko fora assassinado em sua casa. Quem é o criminoso? Teria o general Werkenen concorrido para o desaparecimento do seu inimigo? Um oficial do regimento da Bandeira fora visto, na hora do crime, na residência de Sarko. As suspeitas recaem imediatamente sobre Runeberg. Ele confessou que afastara-se da guarda e estivera em conversa com o morto, mas não revela o nome da senhora que encontrara em sua casa.

O general Werkenen confia na palavra do seu oficial, mas a justiça não se satisfaz com as explicações pouco elucidativas do tenente.

O marido de Maria recela que sua honra conjugal e o seu regimento, para atender ao chamado do deputado, do tenente Runeberg, durante o processo criminal.

Quando tudo parecia conspirar contra Maria e Runeberg, eis que um fato imprevisto se dá e a inocência de uma senhora casada e a honra de um jovem oficial ficam definitivamente provadas e o general Werkenen destituido para sempre daquela terrível dor que obscurecia a sua felicidade conjugal.

Finalmente, Dia 10, a Inauguração do "Metro-Tijuca"



Ficou estabelecido ontem, à última hora, que a inauguração do Metro-Tijuca, a praça Saenz Peña, terá lugar já no próximo dia 10, que será, portanto, sexta-feira da próxima semana.

A inauguração do amplo, luxuoso e belo cinema, que é dotado de ar condicionado, 2.000 lugares, requintados e confortáveis, e de uma orquestra de 11 músicos, será, como se tem noticiado, em espetáculo de noite, a preços comuns, sob os auspícios da sra. Henrique Dods-

Amanhã a Sensacional Apresentação de "A REVOADA DAS AGUIAS"!



Amanhã, finalmente, o São Luiz, Carlsen e Odeon começarão a exibir "A Revoada das Águias", uma super-produção interpretada por Verónica Lake, Ray Milland, William Holden, etc.

O São Luiz, Carlsen e Odeon oferecerão amanhã aos seus frequentadores a excepcional super-produção que vem batendo todos os recordes de bilheteria registrados pelos grandes cinemas dos Estados Unidos. Trata-se de "A Revoada das Águias": um soberbo drama de ambiente aviatório que, pela sua originalidade e interesse, pode e deve ser considerada a primeira no gênero.

No elenco figuram os nomes vitoriosos de Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, Brian Donlevy, Constance Moore e Verónica Lake, a loura aerodinâmica, atores esses que foram dirigidos por William A. Wellman.

De tal reunião de valores, não é de se admirar que "A Revoada das Águias" tenha resultado num filme perfeito em todos os sentidos!

VIDA universitária

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Concurso para professor catedrático de matemática superior. Iniciam-se hoje os trabalhos do concurso para o provimento da cátedra de Matemática Superior da Escola Nacional de Química, devendo a Comissão Julgadora, em primeiro lugar, examinar os títulos apresentados pelos dois candidatos inscritos, que são os professores Miguel Ramalho Novo, docente livre e catedrático interno da disciplina, naquela escola, e Cesar Dacorso Neto, docente livre da Escola Nacional de Engenharia.

UM GRANDE ACONTECIMENTO UNIVERSITÁRIO

A reunião de hoje na sede do Diretório Central de Estudantes e da qual participaram representantes de todos os Diretórios Acadêmicos da Universidade do Brasil, é de fato, um acontecimento universitário de extraordinária expressão. O que se objetiva, com iniciativas dessa natureza, é criar, e o maior número possível de vezes, um contacto profundamente útil e construtivo entre os jovens da nossa Universidade. Além do aspecto de cordialidade, que marca de maneira tão expressiva o acontecimento, na vinda, um propósito bem vivo de ação realmente efetiva e realizadora. Não faltará, de certa reunião, oportunidades para debates de ideias, de sugestões de sensível interesse para a classe universitária.

DIRETORIO ACADEMICO DE BELAS ARTES

O Diretório Acadêmico de Belas Artes, prosseguindo na "Semana de Palestras Culturais", promoverá, a 8 de outubro, uma conferência do arquiteto Nestor E. de Figueiredo, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, sobre "A Evolução da Arquitetura no Brasil".

MINISTRO CAPANEMA

Terá início, na próxima sexta-feira, 3, às 15 horas, no campo do Botafogo F. C., a competição esportiva entre o Colégio Universitário e a Faculdade Nacional de Medicina. Abrirá o programa, cuja realização marcará um acontecimento universitário de alto interesse, uma partida de futebol, em disputa da Taça Ministro Capanema.

ALIANÇA DO LAR

(LTDA.)
Sede: AV. RIO BRANCO N. 91 - 5.º andar
RIO DE JANEIRO
Plano Federal do Brasil

Carta Patente n.º 113 Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Setembro de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891 de 20 de Dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

Plano Especial — Premiado o n.º 4921	
4921 Milhar — Primeiro premio no valor de rs.	10:000\$000
921 Centena — Premio no valor de rs.	1:200\$000
Inversão do milhar — Premio no valor de rs.	300\$000
Plano Popular — Premiado o n.º 4921	
4921 Milhar — Primeiro premio no valor de rs.	5:000\$000
921 Centena — Premio no valor de rs.	600\$000
Inversão do milhar	200\$000

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de outubro (sexta-feira), às 15 horas de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal-Federal.

Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios, de acordo com o nosso Regulamento.

Proximas Estréas

"ALÔ, AMÉRICA"

Com um grupo de astros belíssimos, tais como, Alcega, Cesar Romero, John Payne e Jack Oakie, "Alô, América" é um espetáculo diferente, e que tem um pouco de tudo.

Narrando a história do rádio, desde o seu começo, até os nossos dias, "Alô, América" apresenta na voz incomparável de Alcega, as melodias deliciosas da dupla famosa Mack Gordon e Harry Warren, que para este filme prepararam nada mais nada menos do que sete canções belíssimas.

Mais uma vez o público brasileiro terá a oportunidade de assistir os Nicholas Brothers, e seus apertados e incréditos, bem como os comicos "The Three Brothers", e "The Four Jinx", dois excelentes quarteto vocal "colored".

MARLENE DIETRICH, NOVAMENTE...

Em "Paixão Fatal" vamos ter oportunidade de ver uma Marlene diferente e é bem notável a direção do grande diretor francês René Clair.

Joe Pasternak e a Universal certamente souberam reunir material para o grande público e principalmente para o mundo feminino.

"Paixão Fatal" é um filme engraçadíssimo, drama e comédia habilmente reunidos e onde romance pode ser escrito com um lá mais-culo.

Marlene Dietrich está bela



A Stela que Ingrid Bergman vive em "Fúria no Céu"

Robert Montgomery, que se faz respeitar como artista de raro valor desde aquele memorável "A Noite tudo Encobre", e Ingrid Bergman que tem uma legião de apaixonados desde que ela viveu aquele bonito papel "Intermezzo", reuniram-se, por obra e graça da Metro Goldwyn Mayer, sob a direção de Van Dyke, num filme que será, amanhã mesmo, no Metro, um dos pontos altos da presente estação: "Fúria no Céu".

Trama intensa, forte, vigorosa através de almas em conflito, "Fúria no Céu", é da autoria de James Hilton, o autor de "Horizontes Perdidos". "Não Estamos Sós" e "Adens, Mr. Chips!" que constitui recomendação preciosa.

Mas "Fúria no Céu", diz-se ainda, não conta apenas com Montgomery e a Bergman para brilhar em sua parte interpretativa.

Lá estão, também, George Sanders e Oscar Homolka, dois valores positivos, que enriquecem muitas das cenas sugestivas "instantâneos" do belo filme que o Metro terá já amanhã em cartaz e que você, "fan" de verdade, deve ser dos primeiros a assistir.

"PAIXÃO FATAL"

Em "Paixão Fatal" vamos ter oportunidade de ver uma Marlene diferente e é bem notável a direção do grande diretor francês René Clair.

Joe Pasternak e a Universal certamente souberam reunir material para o grande público e principalmente para o mundo feminino.

"Paixão Fatal" é um filme engraçadíssimo, drama e comédia habilmente reunidos e onde romance pode ser escrito com um lá mais-culo.

Marlene Dietrich está bela



Marlene Dietrich está bela

OUTRO GRANDE PROGRAMA VARIADO DA UFA SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY

A partir de segunda-feira próximo, a Ufa apresentará aos seus admiradores novo programa completo e variado que, certamente, agrada ao nosso público. Como filme de grande natureza, teremos "O Governador", produção da Terra com Brigitte Hornet e Willy Birgel, sob a direção de Victor Tourjansky.

Três lindos complementos completam o espetáculo: Cine Jornal Brasileiro (DIP), um Ufa-Jornal e o cultural "O Caminho para a saúde" (RDV).

São Luiz e Carlsen — "24 Horas de Sonho" (Filme Nacional) com Dulcina e Odilon — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Carlsen — "Quando uma Mulher é Valente" (Warner) com Marjorie Rambeau — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "24 Horas de Sonho" (Filme Nacional) com Dulcina e Odilon — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Dois Contra uma Cidade Inteira" (Warner) com James Cagney e Ann Sheridan — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Por Partidas Dobradas" (Paramount) com Wayne Morris — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Glória — "Clube Glorioso" (Filme Nacional) com Glória e Odilon — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Clube Glorioso" (Filme Nacional) com Glória e Odilon — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metropole — "Marido de Solteira" (Metro Goldwyn) com Mirra Leli — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Parthé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney com Leopoldo Stokowski — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Os Anjos do Castelo Misterioso" (Art Filmes) com Os Anjos do Castelo — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cartaz do Dia

Central — "Na tela: O Corol Matador" (Art Filmes) com Boris Karloff. No palco: às 4 — 8 e 10 horas. Números Variados.

Cineas Triunfos — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada. Cineas e Desenhos Coloridos.

Eldorado — "O Ladrão de Bagdá".

Parlência — "O Diabo e a Mulher" e "O Santo no Banheiro".

Opera — "Ele, Ela e Eu" e "O Velho Conselheiro".

Metropole — "A Bela e o Monstro" e "Os Incendiários".

Popular — "A Dama de Malaca" e "Traição Infame".

Parthé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney com Leopoldo Stokowski — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Os Anjos do Castelo Misterioso" (Art Filmes) com Os Anjos do Castelo — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Mem de Sá — "Rapto de Estrelas" e "Ronda de Sangue".

Luz — "Estrela Luminosa" e "Johnny é do Amor".

BAIRROS

Politeama — "O Jogador" e "Contra o Rei".

Guanabara — "Sombrias da Noite" e "Plágio da Justiça".

Rex — "Uma Noite no Rio".

Plaza — "Nadia".

Ipanema — "Segredos da Armada" e "Alugam-se Senhorinhas".

Ritz — "Corações Humanos".

Varieté — "Branca de Neve" e "A Volta do Homem Leão".

Americano — "Figuras do Mesmo Nalpa" e "Código Convicto".

Rio Branco — "Sob o Uniforme Branco" e "Charles Chan no Museu de Cera".

Centenario — "Figuras do mesmo Nalpa" e "Figuras do mesmo Nalpa".

Bandeira — "Luiza" e "Código Convicto".

Avenida — "Luiza da Mel para Três".

Onda — "Corações Humanos" e "Ronda de Sangue".

Clube — "No palco: Números Variados".

América — "Scotland Yard".

Guarani — "Cavadoras em Paris" e "Um Drama no Ar".

Catumbi — "Emile Zola" e "Risonhos e Felizes".

Apolo — "A Amazona do Tucson".

São Cristovão — "Aves sem Ninho".

Jovian — "Mulheres na Guerra" e "Terra sem Lei".

Tijuca — "Isto é Amor" e "Plágio da Justiça".

Vila Isabel — "Palácio das Gargalhadas" e "Passaportes Falsos".

Velo — "O Crime do Cordeiro da Lyon".

Edison — "Três Almas Solitárias" e "Senhorinha Ninguém".

Grainha — "Luiz de Mel para Três" e "Mulheres na Guerra".

Handcock Lobo — "Noite Tropical" e "Judeu Errante".

Madureira — "Uma Noite no Rio".

Var Lobo — "Floribella Domestica o Baby" e "Homem Prático".

Moderno — "Sedutora Aventureira" e "Henry está na Berlinda".

NITERÓI

Odeon — "Onde Sabes Voz de Amor?".

Imperio — "Casel-me com a Aventura" e "Ferreira Fatal".

Eifen — "Sedutora Aventureira" e "Bandoletro Inocente".

SURUBIOS (Central)

Manete — "O Diabo e a Mulher" e "Escrava Branca".

Meyer — "Serenata Tropical" e "Um Marido Para Maneta".

Para Todos — "Quem Matou o Campeão?" e "Trovaador Galante".

Bella Flor — "Conflito" e "Agente Mascarado".

Quintino — "A Amazona do Tucson".

Piedade — "Piratas de Estrada" e "Caminho Aspero".

Collen — "Não se Póde Enganar a Mulher" e "Menores Abandonados".

Alfa — "Paris em Revolta" e "Charles Chan no Museu de Cera".

Modelo — "O Filho de Monte Cristo".

Madureira — "Uma Noite no Rio".

Var Lobo — "Floribella Domestica o Baby" e "Homem Prático".

Moderno — "Sedutora Aventureira" e "Henry está na Berlinda".

A "Semana do Transito" em Aracaju

HOMENAGEM AO TOURING CLUB DO BRASIL

O dr. Berlio Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil, recebeu o seguinte telegrama datado de Aracaju a propósito da "Semana do Transito" naquela capital: "Pego prezado amigo comunicar aos seus companheiros de direção que prossegue aqui, com muito entusiasmo, a 'Semana do Transito', tendo sido um dia dedicado ao Touring Club do Brasil, com imponentes festividades. (ass.) Anibal Duarte de Oliveira, diretor da Expansão Jornalística Nacional".

TELEGANCIA

No Salão Nobre teve lugar, momentos após, a entrega das credenciais, achando-se o chefe de Governo em companhia do ministro Osvaldo Aranha e dos

LIVRARIA ALFA
Livros colegiais e acadêmicos

— Tudo essa gente vem receber a promoção de cinco milhas e o Valtá prometeu para quem não achasse graça na pessoa de Jota Mateu.

— No Republica, será representada no próximo domingo, 5.

Lord Beaverbrook, chefe da delegação britânica e o sr. Averill Harriman, chefe da representação dos Estados Unidos, informaram que os membros das mesmas trabalham o dia e a noite afim de poderem terminar até a próxima sexta-feira os relatórios completos sobre as necessidades da Rússia.

13.298.000 pes. em média, rante o mesmo período de enquanto que as importações argentinas de pinhos amarelos caíram de 7.541.000 pesos para 4.426.000.

Além disso, está sendo com resultados promissores

Tratando de produtos
leiros consumidos em pa-
America setentrional, sua
lencia mostrou que as
ainda, não revelam preci-
te o montante da nossa
tação, citando o caso do

No Salão Nobre teve momentos após, a entrecardiais, achando-se do Governo em companhia ministro Osvaldo Aranha.

LIVRARIA A
Livros escolares e a

YES

do	Lo-	celebraç	do dia do viajante	das 16 as 19 - Ter.
•	Ni-	comercial.		

1

“Olhando Para Leste e Oeste, Vemos Que Não Estamos Sós”

(Conclusão da 2ª pag.)

A importação total que mencionamos anteriormente é a Camara. No princípio deste ano, importação esta que já era suficiente para garantir a nossa manutenção. Encontramos, agora, a uma distância certa da imensa corrente abastecedora da nova construção americana, que, conjuntamente com a nossa, levaremos adiante pelo ano de 1943 e progressivamente até o fim da guerra.

Deve Ser Esperada a Intensificação dos Ataques

Eu advirto contra alegrias prematuras em torno desses fatos dignos de consideração e também contra predições excessivas sobre o futuro. Devemos esperar que a guerra submarina do inimigo, agora efetuada por um maior número de barcos do que em qualquer outra ocasião, apoiada pelos “Focke-Wulfes”, seja intensificada. Os submarinos somente serão batidos por meio de uma correspondente intensificação das nossas próprias medidas e também por meio da assistência sempre crescente que nos chega de outras partes (Aclamações).

Repito, todavia, que não podemos temporizar um só instante, muito embora os fatos que acabamos de mencionar não sejam insatisfatórios e tenham, certamente, ocasionado a mais desalentadora impressão a Hitler, que de maneira tão amável nos forneceu os seus planos e contou as suas esperanças.

Com isto desejo apenas frisar os perigos a que estamos sujeitos na conduta da guerra, e a que estão sujeitos igualmente todos os que fazem muitos discursos sobre o que julgam que vai acontecer, que desejariam que acontecesse ou o que pretendem realizar. Este fato é sobretudo importante porque não temos responsabilidade apenas com os nossos próprios trabalhos, e sim também perante outras grandes nações aliadas ou associadas.

Colaboração dos Estados Unidos e da Rússia

E agora espero ser perdoado ao fazer uma observação de caráter alentador. Não estamos mais sozinhos (Aclamações). Há menos de um ano passado parecia que estávamos sós, mas o tempo passou sobre a nossa conduta obstinada e os crimes do inimigo trouxeram dois outros grandes Estados e Nações ao mais íntimo e amigável contacto conosco. Olhando para Leste e Oeste, vemos que não estamos sós (Aclamações). Se contemplamos a decidida linha da batalha dos Exércitos russos (Aclamações) ou o majestoso instante de resolução e da ação dos Estados Unidos (Aclamações) ficamos confortados e podemos acalmar a nossa luta que, mesmo se isolada, seria levada a cabo inflexivelmente e com recursos sempre maiores.

Confiança Nos Membros da Camara dos Comuns

O fato, entretanto, de termos de considerar em cada fase o interesse do nosso aliado russo e, também, os desejos e a ação dos Estados Unidos, tornam ainda mais necessário e, mesmo, mais imperativo, que tanto eu como os meus colegas nos mostremos particularmente cuidadosos sobre quaisquer opiniões, explicações ou previsões que, se assim não fosse, estaríamos prontos a fornecer. Estou certo de que a Camara dos Comuns, que é um sólido alicerce do esforço belico britânico e que está decidida a prosseguir firme e implacavelmente na guerra, como o fizeram os nossos predecessores nos dias idos, esperará e quererá do ministro, que é um seu servo, uma medida particular de precaução e de restrição nas suas declarações sobre a guerra. Subimos, do abismo do perigo até o belo planalto da segurança. Podemos ver diante de nós o caminho difícil e perigoso que temos a trilhar. Podemos também sentir o movimento paralelo ou de convergência das duas poderosas nações a que fiz alusão — a Rússia e os Estados Unidos.

A Revolta dos Países Ocupados

“Sentimos ao nosso redor o sublevamento dos países escravizados da Europa. Notamos como eles desafiam os atradores de Hitler. Mais longe, para leste, vemos o espírito paciente, fiel e inexaurível da raça chinesa que, também, bate-se pelo lar e pela liberdade. Marchamos em companhia da maior parte da humanidade, firmemente para a frente, rumo à meta que, inuito embora distante, já pode ser plenamente avistada. Quando refletimos sobre a magnitude dos acontecimentos modernos comparados com os homens que procuraram controlá-los ou enfrentá-los, e sobre as terribéis consequências desses acontecimentos para centenas de milhões de pessoas, a importância de não cometermos erros evitáveis cresce de maneira impressionante em nosso espírito.

Não Ha Plano Determinado Para Desembarque no Continente

“Por esses motivos não me era possível abordar presentemente as questões relativas à estratégia futura. Essas questões são discutidas diariamente nos jornais de uma maneira excessivamente viva, e muitas vezes, bem informada, mas não penso que o governo deverá tomar qualquer parte, justamente no momento atual, nesses debates. Citemos, por exemplo, a questão de saber se devemos invadir o Continente europeu afim de aliviarmos um pouco o fardo da Rússia, se nos convém aproveitarmos da calma e, agora que Hitler se acha ocupado na frente oriental, atacá-lo no ocidente. Não serei culpado de qualquer indiscrição se confessar que essas questões ocorreram muitas vezes ao espírito dos que são responsáveis pela direção da guerra, mas o que eu diria sobre elas poderia tornar-se útil. Se tivesse de revelar designios sobre qualquer empreendimento de vulto, daí não resultaria vantagem para ninguém a não ser para o inimigo.”

O Que Hitler Ainda Poderá Tentar

“Se, de um lado, eu tivesse de reunir os numerosos e convincentes motivos para levar esse empreendimento a cabo, de outro, estaria tranquilizando graciosamente a Hitler. Essas confidências não são retribuídas pelo inimigo. Este nada nos disse depois que Hitler falou, em fevereiro. A nossa ignorância é absoluta no tocante ao que ele pretende fazer. Não sabemos até que ponto tentaria penetrar nas vastas extensões do território russo, ou durante quanto tempo o seu próprio povo suportará essas baixas calamitosas ou, ainda, se ele decidirá permanecer na defensiva e explorar os territórios de imenso valor que ora conquistou. Se escolhesse esta última hipótese, ignoramos se não voltaria parte do seu imenso exército para sueste, na direção do vale do Nilo, ou se não tentaria abrir caminho através da Espanha para o noroeste da África ou, utilizando-se das ferrovias continentais da Europa e da enorme cadeia de aeroportos que se acham em seu poder, se dirigir para o oeste e, reinando o seu numeroso exército com todo o material especial que construiu, tentar a invasão das Ilhas Britânicas.

“E” coisa que estaria perfeitamente ao seu alcance, permanecer na defensiva a leste, afim de empreender esses três movimentos aventureiros, em grande escala e ao mesmo tempo.

Preparo Metódico Para Combater o Inimigo

“A escassez com que ora luta o inimigo ali está, e o seu caráter é muito grave, mas ele ainda conserva a iniciativa. Não tivemos força para retirá-lo. Possui divisões, armamentos, terras no continente e meios amplos de transporte. Se ele não nos revela os seus planos, não vejo porque devemos pô-lo a par dos nossos, mas posso contudo afirmar à Camara que estudamos e ponderamos todos esses perigos e possibilidades, a melhor maneira de dispor dos nossos recursos para enfrentá-los e, isso, todos os dias de trabalho, e todos os dias são dias de labuta desde a madrugada até meia-noite passada.

“Temos igualmente a vantagem de acompanhar muito de perto todos os argumentos que aparecem na imprensa pública e levamos em consideração todas as sugestões úteis que nos chegam, seja de onde for. Mais do que isso não me é possível dizer e tenho a certeza de que a Camara me censuraria se acaso eu, por qualquer imprudência ou desejo de suscitar interesse, revelasse qualquer coisa que, mais tarde, viesse a ser prejudicial.”

Auxílio Material à Rússia

“Há entretanto uma questão sobre a qual poderei me manifestar com maior liberdade. Isto é, o auxílio que, sob a forma de munições e de suprimentos, nós e os Estados Unidos estamos fornecendo à Rússia. As missões britânica e norte-americana acham-se presentemente em comerecia com os chefes soviéticos, em Moscou. O intervalo que decorreu desde que o presidente Roosevelt e eu enviamos do Atlântico a nossa mensagem a Stalin, foi empregado em atividades contínuas em ambos os lados do oceano.

“Todo o terreno foi examinado à luz dos novos acontecimentos, e numerosos suprimentos capitais já foram expedidos. Os nossos representantes e os seus colegas norte-americanos partiram para Moscou com pleno conhecimento do que poderão oferecer à Rússia mês após mês, a partir de agora. O governo soviético tem o direito de saber quais as cotas mensais de armamentos e suprimentos que poderemos en-

viar e sobre as quais poderá contar. Será somente depois de ficar ciente do que podemos garantir enviar, sob os riscos aventureiros da guerra, que ele mesmo poderá utilizar-se dos seus vastos recursos e reservas da melhor maneira possível. E’ somente assim que poderá tapar a brecha criada pelas graves perdas que está sofrendo e pela diminuição na sua fabricação de munições, com a chegada de quantidades realmente eficientes de suprimentos britânicos e norte-americanos.

“Devo dizer desde já, entretanto, que com o fim de conservar os exercícios russos indefinidamente em campo como potencial guerrilheiro de primeira qualidade, sacrificios da espécie mais grave e os mais extremos esforços deverão ser feitos pelo povo britânico, e novas e enormes instalações, ou a conversão das fábricas já existentes, terão de ser levadas a cabo nos Estados Unidos, com todo o trabalho despesa e perturbação da vida normal que isso comporta.

Produção Em Massa de Tanques e Outros Materiais

“Acabamos de ter a semana simbólica do “tanque russo”, semana essa que, eu o sinto — de fato o sei — aumentou o sentimento da importância imediata ao trabalho entre os operários — homens e mulheres, que labutam nas nossas fábricas. O resultado daquela semana não representa senão uma parte muito pequena dos suprimentos que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos devem enviar para a Rússia todos os meses, em escala crescente e por período de tempo indefinido. E não é somente tanques — esses tanques por que tanto esperamos — que temos de remeter, mas ainda os preciosos aviões, a brancina, o alumínio, o cobre, o petróleo e muitos outros materiais vitais à guerra moderna, dos quais grandes quantidades já seguem. Tudo isso tem de ser enviado incessantemente para a Rússia.

“Além do fabrico e do fornecimento dessas mercadorias, exigem ainda o nosso esforço o seu transporte e recepção, que precisam ser organizados. Talvez o transporte, mais do que a nossa boa vontade e capacidade de fornecimento, venha a ser no fim o fator limitativo. Tudo isso está sendo atualmente discutido e planejado com inteiro conhecimento pelos nossos e pelos delegados norte-americanos, em reunião que se realiza em Moscou, com Stalin e com seus principais auxiliares.

Os Mesmos Problemas de 1940

“Certamente não conviria que eu, em sessão pública ou, mesmo, em sessão secreta, fizesse no momento qualquer declaração detalhada ou definitiva sobre essas questões. O espírito mais simples pode constatar como é grande nosso interesse, para nada mais dizer, em apoiar a Rússia por todos os meios ao nosso alcance. Há outros interesses que devem ser lembrados ao mesmo tempo. Sob certos aspectos, os problemas que temos a enfrentar são similares àqueles que nos punham o coração no último ano, quando recusamos enviar este país, em auxílio à França, os esquadrões remanescentes de caças da RAF, dos quais dependia toda a nossa futura resistência, ou nos recordam ainda uma ocasião quando, julgando acertadamente a falta de preparação de Hitler para uma invasão, no verão de 1940, tomamos a decisão de mandar grande quantidade dos nossos tanques e das nossas tropas adestradas para o vale do Nilo, contornando o Cabo da Boa Esperança, com o objetivo de destruir os exércitos italianos na Líbia e na Etiópia.

Maxima Prudencia Nas Ações

“Se refletirmos, agora, que podemos resolver aquelas problemas corretamente, poderemos esperar que haverá motivos para se confiar em que, nestas novas questões, o governo britânico e os seus conselheiros profissionais não errarão por imprevidência ou por falta de coragem. Qualquer pessoa que, sem pleno conhecimento, tentasse forçar a mão aos responsáveis, agiria sem autoridade própria e, também — digo-o com plena convicção — não realizaria qualquer objetivo útil porquanto, no cumprimento dos deveres que a Camara nos confiou, estamos determinados a tomar as nossas próprias decisões e a sermos julgados de conformidade com elas.

A Reconstituição do Exército Britânico

“Desejo agora dizer algumas palavras sobre o exército britânico. Há uma corrente de opinião que encontra expressão frequente e segundo a qual o muito acusado Ministério da Guerra insiste em construir uma massa portentosa de soldados nesta ilha a expensa de manufatura dessas armas científicas e de outros suprimentos que são a força principal na vitória, numa

guerra moderna. A verdade é muito diferente. Nunca tivemos e nunca teremos um exército comparável em numero aos do continente.

“Ao reventar a guerra o nosso exército era um fator insignificante no conflito. Com grande cuidado, fadiga e tempo criamos um exército de tamanho médio, mas de excelente organização. Novos quadros foram preenchidos e batalhões, baterias, divisões e corpos tomaram forma e vida.

Treinamento Para Impedir a Invasão

“Os homens que os compõem foram adestrados nos exercícios militares por dois anos. Um serviço de treinamento bastante severo foi realizado no decorrer de todo o inverno passado e continuará por todo este inverno. O Exército está forte, agili e alerta. Os comandantes e os Estados Maiores tiveram e continuam a ter oportunidade para realizar manobras e movimentos em larga escala. Nosso exército pode ser pequeno, se comparado com o alemão ou o russo. Certamente não possui as experiências coroadas de êxito do exército alemão, que constitui um formidável centro de força, mas até então nunca uma arma tão finamente temperada foi formada. E’ sobre esta arma, apoiada em aproximadamente dois milhões de guardas armados da Defesa Interna, que repousa nossa certeza de destruir ou lançar ao mar o invasor que consiga fazer sucessivos ou simultâneos desembarques em nossas praias.

“Quando me inteiro das atrocidades absolutamente indescritíveis que as tropas da polícia alemã estão cometendo contra a população russa, na retaguarda do avanço das suas unidades motorizadas, a responsabilidade do governo de sua majestade para manter aqui na ilha uma vasta e alta classe de poderio, afim de conter e aniquilar qualquer desembarque, pelo mar ou pelo ar, adquira para mim uma nova e mais significativa importância.

“Não posso conciliar tais responsabilidades com qualquer quebra ou enfraquecimento de disciplina nas unidades de combate que laboriosamente e com tanto empenho formamos. Pois se o nosso Exército deve ser necessariamente pequeno, quando comparado aos tipos padronizados da Europa, por outro lado precisa ser altamente mecanizado e blindado.

Produção Intensiva de Armas Modernos

“Com este objetivo reunimos um grande número de homens experientes e técnicos para assistirem à fabricação das armas que estão sendo produzidas, agora, em quantidade sempre crescente e cada vez mais maior rapidez. A questão não gira em torno do aumento de efetivo do Exército, mas é necessário que o efetivo normal (considerável mesmo quando as tropas não estão em contacto com o inimigo) seja distribuído de tal maneira que as fileiras guardem sempre a sua proporção e que as baterias dos Batalhões e os Regimentos de “tanks” mantenham o seu poderio necessário. Sobretudo, não podemos permitir que seja retirada qualquer peça das formações estabelecidas ou que sejam retirados de cada pelotão e de cada seção homens treinados que fazem parte essencial daquelas entidades vivas das quais, numa dessas belas ou enovadas manhãs, toda a existência da nação britânica pode depender.

“Espero, contudo, que algum dos nossos ardentes críticos de fora (nada tenho a objetar aqui dentro) reflita um pouco sobre os seus próprios “records” no passado, e que, consultando o seu coração e a sua memória, compreenda com exatidão o destino do nosso país, não se deixando guiar, em matéria de defesa, pela conhecida instabilidade da opinião pública. Nada é mais perigoso, em tempo de guerra, do que viver numa atmosfera característica do Instituto Gallup, quando se tomam os pulsos para a sondagem de temperatura de alguma coisa.

Confiança do Povo Inglês

“Observei que no fim da semana o presidente da Camara declarou que este é o momento em que devemos colar os ouvidos à terra. Tudo o que posso dizer é que a nação britânica achará difícil apreciar os líderes que detêm o poder, neste difícil momento. Se eu estou sendo tão bem tratado pelas massas populares deste país não é certamente porque tenha seguido a opinião pública nos últimos anos. Existe somente um dever e uma norma, que é fazer o que está direito e não temer fazer ou dizer aquilo que se considera direito. Este, o único caminho para ganhar a confiança do nosso grande povo nestes dias de inquietação.

A Inglaterra Não Será Devastada

“Nossos corações se voltam para o

Exército britânico, não somente para aqueles no Mediterrâneo e no Oriente, que muito cedo poderão enfrentar o peso da luita e da organização do Reich, mas também para esta esplêndida e não menos numeroso grupo de homens da ilha, cuja tarefa é monótona e não espetacular e cujo dever é uma longa e ardente vigília, mas que deve estar preparado a qualquer hora de qualquer dia, para destruir o invasor. Seria melhor que esta ocasião nunca chegasse. Mas, se tal ocorrer, podemos estar certos de que a existência deste Exército que criamos será uma das razões pela qual, uma vez mais, numa guerra que tem convulsionado o mundo, a nossa terra não será devastada e as nossas casas não serão violadas.

“De passagem, devo confessar que muito aproveitamos das críticas bem fundamentadas, sejam elas amigáveis ou não, mas existe uma acusação que nos tem passado algumas vezes, na qual não encontro uma parcela de senso. Refiro-me à insinuação de que somos um governo fraco, tímido e letárgico, usualmente fora da realidade, sempre perseguido por escrúpulos excessivos e inibições, e portanto incapaz de agir com a veemência e a severidade que estes tempos violentos exigem.

Bombardeio de Roma Só Se Tornar Preciso

“O povo pergunta, por exemplo: — “Por que não bombardeamos Roma? Que é que vos tolhe? Não dissesse que bombardearíamos Roma, se o Cairo fosse bombardeado? Que nos respondeis?”

“A resposta que se pode dar é que o Cairo ainda não foi bombardeado, e somente postos militares nas proximidades da cidade foram atacados. Naturalmente, temos tanto direito de bombardear Roma, como o tiveram os italianos de atacar Londres no ano passado, quando pensavam que iam entrar em colapso, não hesitaremos em bombardear a capital italiana até o limite da nossa capacidade e o mais violentamente possível, se acaso o curso da guerra tornar essa ação conveniente e necessária.

A Ocupação da Persia

“Há, em seguida, o caso da Persia. Sei que se queixam de que agimos de maneira fraca e hesitamos naquele país. Isso me surpreende grandemente. Não sei de tarefa que tivesse sido melhor executada do que essa. Quase sem perdas de vida e com rápidos descompartes, em estreito contacto com os nossos aliados russos, extirpamos os elementos malignos existentes em Teerã. Expulsamos e exilamos o ditador e instalamos um soberano constitucional que se comprometeu a realizar o longo programa de reformas e reparações, tão retardadas e tão necessitadas, e esperamos apresentar brevemente à Casa uma nova e leal aliança concluída pela Grã-Bretanha e pela Rússia com o antigo povo e Estado persas, a qual ratificará de certa maneira as medidas um tanto abruptas que fomos forçados a adotar, e associaremos o povo do Irã ao nosso esforço, não somente na obra de libertação, como no futuro movimento da guerra.

“Deve, na realidade, ser um crítico capcioso, aquele que pode encontrar pretexto para fazer da questão um cavalo de batalha. O episódio, até o ponto a que chegou, parece ser um dos assuntos de maior êxito e melhor conduzidos, na parte que cabe ao Ministério de Estrangeiros. Em conclusão, deixem-me ainda dizer à Camara que não lhe posso oferecer qualquer esperança confortadora e, ainda menos, qualquer garantia de que o futuro será brilhante ou fácil.

“Pelo contrário, o próximo inverno não traz consigo nenhuma garantia, como tantas vezes salientou o embaixador soviético, de que a pressão germanica sobre o seu país se afrouxe, nem posso acrescentar que o inverno nos garantirá que o perigo de uma invasão desapareceu completamente desta ilha.

Os Perigos Não Passaram Com a Aproximação do Inverno

“O inverno e a neblina oferecem perigos peculiares e, contrariamente ao ano passado, o inimigo dispõe de tempo para preparar-se tecnicamente. Devemos certamente esperar que, na primavera, seja o que for que venha a acontecer no intervalo, combates ainda mais violentos do que os que foram travados nesta guerra se desenvolverão no Oriente e, também, a ameaça de invasão desta ilha se apresentará sob forma muito aguda e grave.

“Somente os mais arduos esforços e uma perfeita unidade de objetivos, acrescidos à nossa inquebrantável tenacidade tradicional, nos permitirão desempenhar dignamente a parte que nos cabe no prodigioso drama mundial no qual estamos presentemente mergulhados. Asseguremo-nos de que essas virtudes estão prestes a chegar.”

--- SEMANA DA MANTEIGA na CASA GOULART ---
MANTEIGA DE FINO PALADAR, PURO CREME DE LEITE, DE 1.ª QUALIDADE, QUILO 8\$0000 250 GRAMAS 2\$0000
PRAÇA TIRADENTES, 33

Transferido Para o Dia 16 o Jogo S. Christovão x Botafogo em Disputa do Torneio Extra

INICIA-SE DOMINGO PROXIMO O CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO DE VETERANOS

O Programa da Competição dos As ses do Esporte Básico — Os Atletas Inscritos

Depois de realizar com grande sucesso o campeonato de atletismo da classe de "juvenis", que teve como vencedora a representação do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo organizou para o domingo próximo, dia 5, e para o dia 12, a disputa de veteranos que, sem dúvida, um "test" para o campeonato brasileiro que se aproxima.

PROGRAMA
O programa do certame, que se desenvolverá em duas partes, está assim organizado:
1.º DIA — 5 DE OUTUBRO
A's 14.30 horas — 110 metros, com barreiras — Semi-final — Arremesso do peso — Salto em altura.
A's 14.45 horas — 100 metros rasos — Semi-final.
A's 15 horas — 400 metros rasos — Semi-final.
A's 15.15 horas — 110 metros com barreiras — Final.
A's 15.30 horas — 100 metros rasos — Final.
A's 15.45 horas — 1.500 metros rasos — Final — Lançamento do dardo — Salto em distância.
A's 16 horas — 400 metros rasos — Final.
A's 16.15 horas — 5.000 metros rasos — Final.
A's 16.45 horas — Revezamento 4x100 — Final.

2.º DIA — 12 DE OUTUBRO
A's 9 horas — Lançamento do Martelo (Escola Ed. Física do Exército) — Prova extra.
A's 14.30 horas — 400 metros com barreiras — Semi-final — Salto com vara — Lançamento do disco.
A's 14.45 horas — 200 metros rasos — Semi-final.
A's 15 horas — 800 metros rasos — Final.
A's 15.15 horas — 3.000 metros rasos — Final.
A's 15.30 horas — 200 metros rasos — Final.
A's 15.45 horas — 400 metros com barreiras — Final — Triplice salto.
A's 16 horas — 1.000 metros rasos — Final.
A's 16.45 horas — Revezamento 4x400 metros — Final.

ATLETAS INSCRITOS
Estão inscritos no campeonato os seguintes atletas:
C. R. FLUMINENSE
Arnaldo G. Silveira, Alvaro Samuel Moreira, Edgard Augusto Santos, Henrique Clever Ferreira, Jorge Guilherme Marcell, José Viana, José Araújo Max, José Ferreira, José Xavier de Almeida, John Robert von der Put, Jarbas Vicente de Carvalho, Karlheinz Matias, Raimundo Nonato, Roberto Trompowsky e Silvio Antunes Batista.
S. CRISTOVÃO A. C.
Alvaro dos Santos, Alfredo A. Moore, Antonio Claudino Santos, Carlos Luciano de Souza, Diamantino L. da Rocha, Elias Romant, Edem Francisco Lopes, Helio A. Moore, Heitor Dreon, Milton Silva Lara, Mirreus Obreslack, Norlter P. Alcantara e René Brito.

ATLETAS INSCRITOS
Estão inscritos no campeonato os seguintes atletas:
C. R. FLUMINENSE
Arnaldo G. Silveira, Alvaro Samuel Moreira, Edgard Augusto Santos, Henrique Clever Ferreira, Jorge Guilherme Marcell, José Viana, José Araújo Max, José Ferreira, José Xavier de Almeida, John Robert von der Put, Jarbas Vicente de Carvalho, Karlheinz Matias, Raimundo Nonato, Roberto Trompowsky e Silvio Antunes Batista.
S. CRISTOVÃO A. C.
Alvaro dos Santos, Alfredo A. Moore, Antonio Claudino Santos, Carlos Luciano de Souza, Diamantino L. da Rocha, Elias Romant, Edem Francisco Lopes, Helio A. Moore, Heitor Dreon, Milton Silva Lara, Mirreus Obreslack, Norlter P. Alcantara e René Brito.

ATLETAS INSCRITOS
Estão inscritos no campeonato os seguintes atletas:
C. R. FLUMINENSE
Arnaldo G. Silveira, Alvaro Samuel Moreira, Edgard Augusto Santos, Henrique Clever Ferreira, Jorge Guilherme Marcell, José Viana, José Araújo Max, José Ferreira, José Xavier de Almeida, John Robert von der Put, Jarbas Vicente de Carvalho, Karlheinz Matias, Raimundo Nonato, Roberto Trompowsky e Silvio Antunes Batista.
S. CRISTOVÃO A. C.
Alvaro dos Santos, Alfredo A. Moore, Antonio Claudino Santos, Carlos Luciano de Souza, Diamantino L. da Rocha, Elias Romant, Edem Francisco Lopes, Helio A. Moore, Heitor Dreon, Milton Silva Lara, Mirreus Obreslack, Norlter P. Alcantara e René Brito.

América e Madureira

REINICIARÃO AMANHÃ O TORNEIO EXTRA. A LUZ DOS REFLETORES DA RUA CAMPOS SALES

Também Está Despertando Interesse e o Choque de Reservas Entre o Ponteiro e o Único Vencedor do Fluminense

Na cancha fluminense da rua Campos Sales, o América reabre a noite de amanhã a vista dos esportistas profissionais da Madureira, frente a qual disputará, de interesse, uma em disputa do Torneio Extra e outro do certame de Reservas. Com esse encontro noturno, a Federação Metropolitana reinicia o Torneio da Taça Oscar Cox, interrompido há dias, com a ausência do Bonsucesso, do Canto do Rio e do S. Christovão.

INTERESSE EXCEPCIONAL DO AMÉRICA PELOS JOGOS DE AMANHÃ
Tendo vencido o Botafogo, em seu jogo de estreia, no Extra, o América sustenta a esperança de disputar o título máximo, fazendo figura não apenas frente ao Bangu, Madureira, Bonsucesso, Canto do Rio e S. Christovão mas, também contra os chamados "grandes".
Espera a direção dos diabos rubros uma ampla reabilitação, também nos jogos com o Vasco, Flamengo e Fluminense.

Colocados com 22 pontos ganhos e apenas 2 perdidos, tal como o Fluminense, no Torneio dos Suplentes, o quadro do América se preparou com empenho para proporcionar, aos seus fãs, uma boa preliminar, sabendo que os esportistas da Madureira acabam de conquistar um grande triunfo, derrotando o ponteiro invicto, domingo passado.

Formarão com as seguintes

constituições prováveis, os dois times principais:
AMÉRICA — Mozart — Osni e Grita — Dedão — Aziz e Alcebades — Hamilton — Canhoto — Plácido — Cecílio e Lenine.
MADUREIRA — Alfredo — Lanzoloti e Apio — Otacilio — Jairo II e Esteves — Jorge — Edlê — Izalas — Oséias e Edgard.

RIVER PLATE E O SAN LORENZO A' FRENTE DO CAMPEONATO ARGENTINO
O New Olds Boys e o Racing Também São Candidatos ao Título Máximo do Soccer Portenho

BUENOS AIRES, 20 — (U. P.) — A disputa do torneio profissional de foot-ball da primeira divisão continua mantendo o interesse da "torcida". Além, o resultado das partidas jogadas ontem não modificaram fundamentalmente a tabela de posições, pois os clubes da vanguarda continuam firmes em suas colocações. De tal maneira, é ainda impossível formular-se uma previsão sobre o resultado final do torneio, contrariamente ao que ocorre há alguns anos, em que a quatro datas de jogos já se vai perfilando pelo menos o provável conjunto vencedor. Os mesmos três conjuntos que desde há tempos vêm lutando por se colocar em primeiro lugar insistem em sua intenção. River Plate e San Lorenzo no pri-

meiro posto, e a somente tres pontos deles o New Olds Boys, cuja regularidade permite esperar que continue em sua colocação, vencendo todos os tropezos para aproximarem-se dos deanteiros.
Teoricamente, o Huracan e o Independiente ainda podem aspirar a colocar-se no primeiro posto, porém para isso teriam que vencer todos os encontros daqui por diante, ao tempo em que San Lorenzo e River Plate os perdessem. O Racing, o Boca Juniors e o Estudiantes, dentro desse cálculo de probabilidades, poderiam também aspirar ao triunfo final. "As quatro derrotas seguidas em um final de campeonato não se pode esperar, nem da parte do River, nem da do San Lorenzo,

No Alcapão de Vila Belmiro

O COMBINADO GUANABARA ENFRENTARÁ HOJE, A NOITE, O FAMOSO ESQUADRAO DO SANTOS F. C. — REGRESSA AMANHÃ PELO RAPIDO A EMBAIXADA DIRIGIDA PELO PRESIDENTE CARUSO

Del Debbio Ainda Não Sabe Qual a Constituição do Seleccionado Paulista

Somente Depois dos Treinos é Que o "Coach" da Representação Bandeirante Poderá Prestar Informações Sobre Sua Organização

S. PAULO, 30 (A. N.) — As três vitórias consecutivas conseguidas pelos cariocas, na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, ao contrário de fazer com que os paulistas se desanimassem, vieram concorrer grandemente para que este ano eles se atirem aos treinos com maior entusiasmo, visando a organização de um conjunto poderoso. Agora, que o campeonato paulista está decidido, pois o Corinthians não obstante ter ainda dois jogos a disputar, já é o campeão, todas as vistas se voltam para Del Debbio, o encarregado da formação do "onze" de São Paulo. Antigo futebolista e atual dirigente do quadro corintiano, Del Debbio que já firmou o seu nome como treinador, possui uma confiança do público, este fator, que escapa a um exame superficial, é de grande valia na organização de um quadro. Afasta por completo o perigo das valas, frequentes nos jogos dos paulistas no campeonato do último ano. Além disso Del Debbio, habituado que está a lidar com jogadores de futebal, poderá fazer com que o quadro se apresente um trabalho eficiente. O público de São Paulo muito espera de Del Debbio. E como este sabe perfeitamente disso, certamente trabalhará da melhor forma possível para que o seleccionado paulista seja o melhor representante do nosso futebol no certame máximo brasileiro.

DOIS GRANDES JOGOS NA PROXIMA RODADA DE BASKETBALL

DEFrontam-se O RIACHUELO X C. R. BOTAFOGO E VASCO X FLUMINENSE

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basketball prossegue na noite de sexta-feira quando serão realizados os seguintes jogos:

RIACHUELO X C. R. BOTAFOGO
Quadra da rua Marechal Bittencourt
Aladino Astuto, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.
Rubem A. Coutinho, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

SAMPAIO X AMERICA
Quadra da rua Antunes Garcia
Alfonso Lefever, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.
J. A. Cerqueira Lima, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.
Alberico G. Amorim, cronometrista.
Carlos Soares do Couto, apontador.
Juvenal M. Costa, delegado.

O América Homenegeou a Cronica Esportiva
O América proporcionou, ante-ontem, momentos de alegria aos cronistas esportivos da metrópole.

Sempre gentil com a imprensa, o gremio rubro cumulo de representantes da cronica de esportes de todas as gentilezas, tornando bem agradável o tempo que se passou nas dependências da elegante sede da rua Campos Sales.

As homenagens prestadas aos jornalistas foram inúmeras.

No rubro de basketball, perante numerosa e seleta assistência desenrolou-se um cotejo de bola ao cesto entre dois quadros constituídos de cronistas e veteranos rubros. Após, os jornalistas foram brindados com uma taça de champagne, procedendo-se em seguida às danças em homenagem aos visitantes.

Hoje à Noite a Decisão do Campeonato de Juvenis

BANGUENSES E AMERICANOS ENFRENTAR-SE-ÃO NO ESTADIO DO FLUMINENSE
Foi estabelecido pelos interessados que o encontro entre os quadros juvenis do América e Bangu, que não se realizou sábado devido ao mau tempo, seja efetuado hoje, à noite, no estadio do Fluminense F. Clube à rua Alvaro Chaves.

Na hipótese de um empate será disputada nova partida.

S. PAULO, 30 — Via Aérea — (De Duval Argueles, representante da Associação de Cronistas Desportivos) — O Combinado Guanabara encerrará, hoje, quarta-feira, jogando em Santos, em Vila Belmiro, as suas atividades nas terras bandeirantes.

Fixando o que foi a excursão e quanto proveitosa foi ela para o maior entrelaçamento de amizade entre paulistas e cariocas é que melhor compreenderemos o acerto dos que idealizaram formar um Combinado para fazer diferentes apresentações na acolhedora terra paulista.

Até agora tudo tem corrido esplendidamente. A união entre os componentes é um fato. O presidente Domingos Caruso sabe agir com um tato de verdadeiro diplomata. Varias visitas de cordialidade foram feitas e, sem contar a recepção que nos proporcionaram os clubes contra os quais o Combinado jogou, podemos citar, as que foram feitas no S. P. R., onde houve uma noite ensaística em homenagem aos cariocas e na Federação Paulista.

Em todos os lados, em todos os cantos, o Combinado Guanabara tem sido recebido entre as mais francas demonstrações de simpatia e amizade.

LADO TÉCNICO
E' evidente ter falhado o lado técnico, nos dois primeiros jogos devido à má sorte do Combinado e, em geral, por terem o América e o Canto do Rio se recusado a concretizar a lembrança que, em boa hora, ti-vera Rodolfo Maglioli. Se o team trouxesse outra organização, seria possível com a ajuda dos americanos e dos fluminenses, os resultados seriam outros.

Em todo caso a imprensa daqui tem sido justa em enaltecer o valor de alguns jogadores e em ressaltar a falta de sorte com que se tem havido o Combinado.

A IMPRENSA HOMENAGEADA
Por uma designação do próprio presidente Domingos Caruso, artificei mais de um "cocktail" em homenagem à imprensa de esportes da cidade, as quais transcorreram em ambiente de esplêndida camaraderie. Estou encantado com a atenção dos nossos colegas de S. Paulo e grato às referências que os jornais daqui, sobre o assunto, têm feito.

O JOGO DE HOJE
Todos sabem o que representa o Santos em seu campo. É verdade que a época de ouro do campeão de 1935 já passou, mas, ainda assim, jogar em Vila Belmiro é o diabo. Os mais famosos clubes do Rio já quebraram no famoso campo e muitos e valiosos esportistas estrangeiros sucumbiram espetacularmente para o Santos.

Reconhecendo essa verdade, Mourão Filho irá colocar em campo o melhor team que lhe for possível formar, e muito bem treinado fisicamente, pois todos os jogadores vêm sendo submetidos a um severo preparo.

O jogo será à noite e o regresso da delegação na quinta-feira, pelo rápido.

OBJETIVO ATINGIDO
E' evidente ter sido atingido, plenamente, o objetivo visado, que era o de proporcionar uma bela excursão aos jogadores e contrariar com o esporte paulista. Um e outro ponto foram ajustados, de maneira que o Combinado poderá regressar certo de ter deixado a mais grata impressão disciplinar da hospitaleira terra paulista.

Isso já é um consolo para os que se batem para uma aproximação constante entre os representantes esportivos de diferentes centros.

Os Juvenis do São Cristovão Treinam Hoje

No campo da rua Figueira de Melo, os juvenis locais treinaram hoje em conjunto com os Cadetes de Botafogo F. C. às 16 horas, estando convocados a comparecer às 15.30 horas no local todos os juvenis que se acham em experiência bem assim os que estão convocados para treinar, e os que pertencem a outros centros.

Regressa o Canto do Rio

S. PAULO, 30 (A. N.) — Procedente do Sul passou por esta capital, tendo embarcado para o Rio pelo noturno das 20 horas, o Canto do Rio, que viaja sob a chefia do sr. Edmundo Varela.

Regressa o Canto do Rio

S. PAULO, 30 (A. N.) — Procedente do Sul passou por esta capital, tendo embarcado para o Rio pelo noturno das 20 horas, o Canto do Rio, que viaja sob a chefia do sr. Edmundo Varela.

Um Player Energico e Util ao Onze



Depois de brilhar em campos niteroienses, onde defendeu com grande utilidade as cores do veterano Byron, gremio tradicional nos desportos do Estado do Rio.

Do gremio fluminense Paschoal transferiu-se para as hostes botafoguenses, onde lhe entregaram o comando do ataque. Durante algum tempo esse player revesou com Carlos Leite a difícil posição sempre com destaque, sempre com ótima produção, sempre com utilidade para o onze alvi-negro.

Em certa altura o jogador fluminense foi despedido para extrema direita e nessa posição continuou a decidir partidas para sua equipe.

Foi Paschoal negativamente uma das mais úteis aquisições do alvi-negro pois quer atrairando no comando do ataque, quer na meia quer na extrema ele vem apresentando pela sua vitalidade e energia produções regulares.

Aguardada Com Vivo Interesse a Luta Yano x Charles Ulsener

SERÁ MESMO SABADO E COM QUALQUER TEMPO O ESPETACULO MISTO DO ESTADIO BRASIL

Já foi amplamente divulgado o motivo que levou a empresa a transferir o espetáculo em que intervirão Yano e Charles Ulsener na luta final num momento de encontro de jiu-jitsu.

Agora, está definitivamente marcada para o próximo sábado, 4 de outubro, o espetáculo em que haverá box e jiu-jitsu, o qual está sendo aguardado com grande interesse pelos aficionados. Essa medida, se bem que desgostosa os frequentadores do estadio Brasil, serviu, por outro lado, para proporcionar aos pugilistas inscritos no programa, um período maior de preparação, de molde a cada um deles se apresentar em forma indiscutivelmente absoluta. Assim, o momento espetacular será realizado na noite de sábado, 4 de outubro com qualquer tempo. Portanto, os interessados deverão, desde já, cuidar da aquisição de suas localidades, afim de evitar atropelos de ultima hora.

OS JURADOS

Os nossos leitores já sabem, também, que, em virtude de se achar ainda em funcionamento a Federação Metropolitana de Pugilismo, entidade que deveria controlar o espetáculo, a empresa convidou os cronistas pugilísticos Flar Drummond, Vasco da Costa e Souza ("Tupã"), Antonio Santasuzagna, Isaac Amar, Alberto Silva, Jorge de Almeida, Carlos Ramires, Ferreira da Silva, Arlindo Monteiro, Gerson Bandeira e Petronio Rocha, para servirem de jurados das lutas constantes do programa do dia 4 de outubro.

DOIS JUIZES

As duas lutas de jiu-jitsu serão controladas, a primeira, pelo sr. Alex Pinheiro e a final por Gumerindo Taboada, os quais já se avistaram com os promotores dos espetáculos e aceitaram a incumbência.

OS INGRESSOS
Os ingressos vendidos para o espetáculo de sábado passado, darão direito ao espetáculo de 4 de outubro.

Domingo o Segundo Treino do Combinado Gloria

Depois de um treino de estreia auspicioso, contra a turma do Cima F. C., dirigida pelo veterano jogador Nelson Ferraz, do S. Paulo Libanes, voltará, domingo, o Combinado Gloria a medir forças com o querido gremio da Avenida Francisco Bicalho, ainda em caráter de treinamento, adentrando suas equipes A. e B. para futuros compromissos.

O exercício de domingo será movimentado, como foi o primeiro, devendo alinharem-se as duas equipes do Combinado Gloria com as seguintes formações: Yustrich — Chico Preto e Nielcio — Agnaldo — Luiz e Carloca — Raulino — Eduardo — Valdemar — Vila e Izael. — Quadra B. — Cavaleiro — Daniel e Odal — Nelson — Atanagildo e Ovidio — Bacalhau — Izalas — Cardoso — Lís e Osvaldinho — Reservas — Peixoto — Alaide — Ernani Rosado — Zezinho — Goia — e Gustavo.

Constituido o Conselho Regional de Desportos de Pernambuco

RECIFE, 3 (A. N.) — O interventor federal assinou ato, ontem, designando os membros para constituir o Conselho Nacional de Desportos deste Estado. Foram escolhidos o capitão Edson Figueiredo e dr. Beraldo de Melo, Alfredo Jorge Silva Ramos e Natercio de Holanda Cavalcanti.

A presidência do Conselho caberá ao primeiro.

GOALS DE JAIR E SOUTO, AMBOS EM BELA ESTILO

RUBRAS E NEGRAS

GOALS DE JAIR E SOUTO, AMBOS EM BELA ESTILO

GOALS DE JAIR E SOUTO, AMBOS EM BELA ESTILO

1.0903

WALT DISNEY
Apresenta

FANTASIA

com
LEOPOLD STOKOWSKI

Horário: 7.30-3.40-5.50-8.00-10.10

6ª e ÚLTIMA SEMANA PATHE

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Reformas na Polícia Militar Desta Capital

EXONERAÇÕES NA PASTA DA GUERRA —
NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E DEMISSÕES NA VIAÇÃO — OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo reforma ao soldado-musico da 2ª classe, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Albino da Silva, e aos soldados da Polícia Militar do Distrito Federal, Gerson Pinto da Silva, e Gerson Pinto da Silva, e Helton Plinto Lopes, José Bonifácio Negromonte e Newton Oppenheimer.

APOSENTANDO CARLOS ALBERTO DE MAGALHÃES

Aposentando Carlos Alberto de Magalhães, no cargo de Escrevente Juramentado do Oficial do 2º Distrito de Imóveis da Justiça do Distrito Federal.

EXONERANDO ALAIR LISBOA

Exonerando Alair Lisboa, Elzeu Vieira Fernandes Junior e José Castano da Silva Neto, do cargo de Desenhista, classe V, do Quadro Permanente.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Delcy Teixeira de Araújo para exercer o cargo, em comissão, de Ajudante de tesoureiro, padrão D, da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina; José Olimpio Sampaio Lessa, de Araújo Junior, Leonidas de Carvalho Fernandes Pereira e Nelson Sampaio Tavares, para exercerem, internamente, o cargo de Engenheiro, classe J, do Quadro V; Aradella Gomes Colmbra, José Augusto de Mata Machado, Oton Doring e Ramiro Castelo da Silveira, escrivães, classe G, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H.

APOSENTANDO ALCIDES PARLATO

Aposentando Alcidis Parlato de Souza, telegrafista, classe I, Adolpho Moreira Brito, postalista, classe B, Elmo Fernandes Galvão, carterio, classe E, João Vidal de Oliveira, postalista, classe I, Nestor dos Santos Fontes, carterio, classe G, e Tomaz José da Costa, guarda-fios, classe E.

CONCEDENDO APOSENTADORIA

Concedendo aposentadoria a Francisco Celso de Farias, postalista, classe J, e a Leonardo Jesuino Neto, postalista, classe G.

REMITINDO OLÍMPIO DA PAULA

Reomitindo Olímpio da Paula Xavier, ex-auxiliar da Extinta Administração dos Correios do Paraná, do cargo de Escrivario, classe E, do Quadro III.

DEMITINDO CARLOS COUTINHO

Demitindo Carlos Coutinho Filho, carterio, classe E, e Gilberto Evangelista de Jesus, agente de estrada de ferro, classe B.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Educação na parte referente a verba material. De acordo com essa alteração sofreram as seguintes modificações as verbas: material permanente passou de 8.000 para 15.000; material de consumo de 12.000 para 25.000; combustíveis de 15.000 para 5.000; impressão, publicação, etc., de 5.000 para 8.000; diversas despesas miliares de 1.000 para 5.000.

ORGANIZANDO O 16 GRUPO INDEPENDENTE DE ARTILHARIA MISTA

O presidente da República assinou um decreto-lei organizando, a partir de 1º de novembro, o 16º Grupo Independente de Artilharia Mista, com sede em Recife e composto de uma Seção Extramural e três Baterias. Na composição dessa Unidade serão aproveitadas as atuais Baterias de Defesa Anti-Aérea do Distrito de Defesa de Costa, 2ª Bateria de Artilharia Auxiliar e 3ª Bateria Independente do 4º Grupo de Artilharia de Dora, que serão consideradas extintas no momento de se transformarem em 14, 2ª e 3ª Bateria daquele Grupo.

AUTORIZANDO DE FORNECIMENTO

O presidente da República assinou um decreto autorizando a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a contratar com a Companhia S. K. F. do Brasil o fornecimento de calças de graxa.

Mais Tropas Para os Açores

LISBOA, 30 (U. P.). — Pelo "Carvalho de Araújo" embarcou para os Açores, afim de reforçar a guarnição local, um novo contingente de tropas, as quais foram passadas em revista, no caso de embarque, pelo sub-secretário de Estado para a guerra, acompanhado de autoridades superiores do Exército e da Marinha. A população dispôs carinhosa despedida aos soldados expedicionários, que desfilaram pelas ruas da cidade cantando marchas patrióticas.

Administração da Cidade

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o Prefeito os

srs. drs. Ruy Pena Gomes, José Golina Primo, comandante

de Oscar de Melo, Fletcher

Brownrow Prefeito de Los Angeles, Armando Fontes, J. Brito,

Silvio Mucchiello, comandante

Armando Flina, Georgino Avelino, Prádo Lopes, desembargador

Vicente Piragibe, Paulo de Assis Ribeiro, Edison Passos,

Paulo Botelho, chefe de gabinete, Raimundo Moniz de Aragão, ministro Joaquim Eu-

liallo, Conde Olimpio de Melo, general Melina de Vasconcelos,

capitão Edmundo de Almeida, Miguel Cêve, general Almerio de Moura e Clelio de Souza Car-

valho. O Prefeito mandou pro-

mover, no dia 1º de outubro, a realização de uma série de con-

certos de caráter educacional e popular.

Os programas foram organi-

zados e finalizados, finaliza-

do facultar ao povo audição

de música e canto em rigoro-

sas execuções, no ambiente do

nosso maior Teatro e por pre-

stextivamente módicos.

No primeiro concerto, marca-

do para as 17 horas de sábado,

11 de outubro, figurarão nume-

rosos executantes, pela Orquestra

do Teatro Municipal e o cele-

bre concerto de Beethoven para

piano e orquestra, tendo como

solista a pianista Marjaly

Jonas. As audições consecutivas

terão lugar aos sábados, às mes-

mas horas.

As localidades serão facul-

tadas ao público nas praças de

25.000 a 30.000 lugares, halcos

simples e 4.500 a 5.000 e bal-

cones nobres. O preço dos ca-

mpreiros e frisas será de 200

350 réis.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral dr.

Jorge Dodsworth.

Eunice Castro Bragança. De-

ferido de acordo com Informa-

ção do chefe do Serviço de Ex-

pediente.

Joaquim de Paula Torres, —

Faça-se o exposto. — Referen-

cia do oficial administrativo,

classe 74, Joaquim Paula

Torres, para a Secretaria Geral

de Saúde e Assistência, onde

passa a ter exercício.

Pedro Serqueira. — Conside-

rando que o serventário em

referência esteve suspenso de

suas funções com perda total

dos vencimentos, conforme de-

creto de 1941, e tendo em con-

sideração a Portaria n.º 6, do

Preleito, e os termos do decreto

de aposentadoria, os proventos

de inatividade deverão ser fixa-

dos de acordo com o tempo de

serviço e calculados sobre os

vencimentos de Auxiliar de Pla-

calização. Ao Departamento do

Pessoal, para os devidos fins.

Existências de Chefes.

Domingos da Trindade e Lou-

risval Francisco de Souza, —

Compareçam a este Serviço, pa-

ra Resolucões.

Refêrendo o Expediente do

dia 27-9-41. — Diário Oficial

do dia 29-9-41. Aviso n.º 298.

Onde se lê: Lotes 8 e 9. —

dia útil até 14 horas.

Leia-se Lotes 7 e 8. — dia

PARLAMENTO DO TESOUREIRO

afim de

tratar de assunto de seu in-

teresse, relacionado ao proce-

so n.º 2880/40, do DTS.

PAGAMENTOS DE HOJE NA

CAIXA REGULADORA DE

EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pa-

gamentos dos empréstimos das

seguintes matrículas

17 — 7426 — 19137 — 161

7411 — 19504 — 173 — 173

7524 — 19520 — 184 — 7914 —

20476 — 242 — 9029 — 20929

531 — 9033 — 20940 — 558

2434 — 20941 — 591 — 9747

20945 — 903 — 923 — 20941

700 — 9837 — 20967 — 708

10056 — 21140 — 730 — 730

10057 — 21248 — 764 — 10660

21818 — 765 — 11063 — 25611

11178 — 114 — 23649 — 339

11718 — 23737 — 1003 — 13169

25271 — 1555 — 13565 — 13565

26220 — 2268 — 13686 — 26224

2687 — 13788 — 27136 — 27136

8094 — 13981 — 27185 — 3123

14152 — 27292 — 3125 — 3125

14162 — 27614 — 3764 — 14277

28000 — 3768 — 14113 — 14113

28320 — 3833 — 14672 — 25480

4112 — 15404 — 30243 — 4474

15471 — 30404 — 4540 — 15824

31076 — 4546 — 16491 — 16491

40037 — 4902 — 16491 — 4045

4980 — 16674 — 40735 — 6095

4984 — 16633 — 40624 — 40624

16708 — 40952 — 5206 — 5206

15201 — 41047 — 5511 — 14219

41128 — 5973 — 19341 — 19341

41129 — 1455 — 19393 — 41166

Ceciliano Francellino Perre-

ira — Compareça com urgen-

cia.

Candido Lucio dos Santos —

Apresente contra cheque de

reprovação de vida da

recem-nascida e preencha o pe-

dido.

Teofilo Teixeira Barbosa —

Apresente contra cheque de

reprovação de vida da

recem-nascida e preencha o pe-

dido.

Horacio Marques de Sá —

Alves Pereira Pinto — Fortuna-

mente Apresente título de nomea-

ção.

Paulo Palma do Rego Mac-

edo — Apresente título de re-

provação.

Julietta Capanema — Apre-

sente contra cheque de setem-

bro de 1941.

Alberto Rodrigues — Apre-

sente contra cheque de setem-

bro de 1941.

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE

Atos do Diretor

1 — Comparecimento — De-

termino o comparecimento do

trabalhador para o controle

de validade do cartão de

registro de nascimento, com

urgência, no Montepio dos

Empregados Municipais.

2 — Determinando o com-

parecimento do trabalhador

Compareça para esclarecimen-

tos. — Jandira de Azevedo

Campos — Compareça para re-

tirificar a certidão. Tereza Fuga-

val da Silva. Satisfaca a exi-

gência. Nair Alves de Souza —

Assinem os atestados nova

declaração, nos termos da

minuta aprovada. Olegário de Al-

varanga e Albal José de An-

drade — Compareça para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

tirificar os documentos solicitados.

Comparecimentos — Compa-

reçam ao Serviço de Controle

Legal, 4º andar, sala 417, para re-

